

# VII SEPPGEL - SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM 24 e 25/10/2019

Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão - Catalão - Goiás - Brasil

## CADERNO DE RESUMOS



**Organização do Caderno de Resumos do VII SEPPGEL - Seminário de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem:** Tainá Camila dos Santos, Lucas Silvério Martins, Jheny Iordany Felipe de Lima, Sarah Carime Braga Santana

**Editores:** Jheny Iordany Felipe de Lima, Tainá Camila dos Santos, Lucas Silvério Martins

**Revisão:** Jheny Iordany Felipe de Lima, Lucas Silvério Martins, Sarah Carime Braga Santana.

**Periódicidade:** Anual

**Idioma:** Português

**Autor Cooperativo:**

Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado em Estudos da Linguagem

Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 1120 Setor Universitário, Catalão - GO

CEP: 75704-020



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
REGIONAL CATALÃO**

**REITORIA**

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

**VICE-REITORIA**

Profa. Dra. Sandramara Matias Chaves

**DIRETORA DA REGIONAL CATALÃO**

Profa. Dra. Roselma Lucchese

**VICE-DIRETOR DA REGIONAL CATALÃO**

Prof. Dr. Cláudio Lopes Maia

**COORDENADOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Prof. Dr. José Júlio de Cerqueira Pituba

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE LETRAS E LINGUÍSTICA**

**CHEFIA**

Profa. Dra. Vanessa Regina Duarte Xavier

**SUBCHEFIA**

Prof. Dr. João Batista Cardoso

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM  
COORDENADORA**

Profa. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Profª. Dra. Viviane Cabral Bengezen

### **COORDENAÇÃO DISCENTE**

Tainá Camila dos Santos

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Profª. Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza - PPGEL - UFG-RC  
Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior - PPGEL - UFG-RC  
Profª. Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro - PPGEL - UFG-RC  
Profª. Ms. Sandra Lopes de Sousa (doutoranda do PPGEL)  
Profª. Ms. Jheny Iordany Felipe de Lima (doutoranda do PPGEL)  
Profª. Ms. Fernanda Lázara de Oliveira Santos (doutoranda do PPGEL)  
Profª. Ms. Wânia Gomes Mariano Vieira (doutoranda do PPGEL)

### **COMISSÃO EDITORIAL**

Tainá Camila dos Santos  
Lucas Silvério Martins  
Jheny Iordany Felipe de Lima  
Sarah Carime Braga Santana

### **COMISSÃO DE CERTIFICADOS**

Amanda Magalhães Santiago  
Yuri Pereira de Amorim

### **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Pabrcia Abadia Pereira Félix  
Andressa dos Santos Xavier Silva  
Raquel Costa Guimarães Nascimento

**COMISSÃO DE APOIO**

Bruno Oliveira

Roseane Oliveira de Araújo Félix

Sarah Carime Braga Santana

Sarah Thayne Rodrigues Silva dos Santos

Sandra Siqueira Souza

Artur Gonçalves Sá Teles

Bruna Carolina Ribeiro da Silva Machado

Thainá Pereira Gonçalves

Lucas Silvério Martins

Ivonete da Silva Santos

Brenda Cristine Lima da Silva

Hingrid Cristal Costa Nascimento

Fernanda Lázara de Oliveira Santos

Helenice Christina Lima Silva

**Os resumos foram transcritos de acordo com os originais enviados à comissão organizadora do evento, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.**

## SUMÁRIO

<b>COMISSÃO ORGANIZADORA</b>	<b>5</b>
<b>COMISSÃO CIENTÍFICA</b>	<b>5</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>MESAS DE EXPERIÊNCIAS DE PESQUISAS</b>	<b>16</b>
<b>A GUERRA EM DEFESA DA SOCIEDADE E A INSURREIÇÃO DO SUJEITO</b>	<b>16</b>
Prof. Dr. Haroldo de Resende (UFU)	16
<b>REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA</b>	<b>16</b>
Profa. Dra. Evelyn Cristine Vieira (IF Goiano)	16
<b>ESTUDOS DESCRITIVOS E LINGUÍSTICA DE CORPUS NA UFU: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	<b>17</b>
Prof. Dr. Ariel Novodvorski (UFU)	17
<b>“PESQUISA PARA QUEM PRECISA DE PESQUISA EM ANALOGIA A CANÇÃO”</b>	<b>18</b>
Profa. Dra. Fabiana Rodrigues Carrijo (UFG-RC)	18
<b>O TEXTO POÉTICO DE AUTORIA FEMININA NA BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	<b>19</b>
Profa. Dra. Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP)	19
<b>AS RELAÇÕES ENTRE LITERATURA, HISTÓRIA, POLÍTICA E SOCIEDADE EM NARRATIVAS LUSÓFONAS PRODUZIDAS EM ANGOLA, BRASIL E MOÇAMBIQUE</b>	<b>19</b>
Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (UNEMAT)	19
<b>ENSINO DO LÉXICO: PESQUISAS ORIENTADAS NO PROFLETRAS-UFU</b>	<b>20</b>
Profa. Dra. Eliana Dias (UFU)	20
<b>A PERSONAGEM FEMININA EM NARRATIVAS PORTUGUESAS: OS SILÊNCIOS DOS EX-CÊNTRICOS</b>	<b>21</b>
Profa. Dra. Elizete Albina Ferreira (PUC-GO)	21
<b>MINHAS EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA: PRÁTICAS INCLUSIVAS NO ENSINO DE LÍNGUAS</b>	<b>22</b>
Profa. Dra. Dilma Mello (UFU)	22
<b>SESSÕES DE DEBATE DE PROJETOS</b>	<b>23</b>
<b>EMPODERAMENTO: DISPOSITIVO DE PODER E SABER NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE GÊNEROS NO SÉCULO XXI</b>	<b>23</b>
Cássia Núbia de Carvalho (PPGEL/UFG-RC)	23
Prof. Dr. Bruno Franceschini (PPGEL/UFG-RC)	23
<b>CONSTITUIÇÃO E (DES)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DE GÊNERO EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS</b>	<b>24</b>
Érica Rogéria da Silva (PPGEL/UFG-RC)	24

Prof. Dr. Guilherme Figueira Borges (PPGEL/UFG-RC)	24
<b>A CONCEPÇÃO DE LEITURA NA REVISTA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM E DE BAKHTIN PROFESSOR</b>	<b>25</b>
Guilherme César Dias Nascimento (PPGEL/UFG-RC)	25
Profa. Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza (PPGEL/UFG-RC)	25
<b>MUDEZAS DA ESCRITA DE MANOEL DE BARROS: UMA ANÁLISE PELAS PERSPECTIVAS DE FOUCAULT E DELEUZE</b>	<b>26</b>
Marcelo Vinicius Costa Amorim (PPGEL/UFG-RC)	26
Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior (PPGEL/UFG-RC)	26
<b>DIÁLOGOS NA CIÊNCIA: O DISCURSO DO COACHING FINANCEIRO SOB A PERSPECTIVA DE BAKHTIN E SEU CÍRCULO</b>	<b>27</b>
Maximiano Antonio Pereira (PPGEL/UFG-RC)	27
Profa. Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza (PPGEL/ UFG-RC)	27
<b>O INCÊNDIO NO CENTRO DE DETENÇÃO EM GOIÂNIA: TRAJETOS DISCURSIVOS NA NARRATIVA DO ACONTECIMENTO</b>	<b>28</b>
Raquel Costa Guimarães Nascimento (PPGEL/UFG-RC)	28
Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior (PPGEL/UFG-RC)	28
<b>DO PODER AO DISCURSO DE MERITOCRACIA: A UNIVERSIDADE ENQUANTO LUGAR A SER CONQUISTADO</b>	<b>29</b>
Tainá Camila dos Santos (PPGEL/UFG-RC)	29
Prof. Dr. Bruno Franceschini (PPGEL/UFG-RC)	29
<b>A REPRESENTAÇÃO DA METAMORFOSE E EROTISMO NOS CONTOS DE MISERERE</b>	<b>30</b>
Narrara Silva dos Santos (PPGEL/UFG-RC)	30
Prof. Dr. Ulysses Rocha Filho (PPGEL/UFG-RC)	30
<b>TUDO JUNTO E MISTURADO: A HIBRIDIZAÇÃO COMO CELEBRAÇÃO DO MONSTRO NA OBRA DESPERTAR DE OCTAVIA E. BUTLER</b>	<b>31</b>
Renata Araújo Gonçalves (PPGEL/UFG-RC)	31
Prof. Dr. Alexander Meireles da Silva (PPGEL/UFG-RC)	31
<b>A VIAGEM COMO DES/RE/CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: UM OLHAR SOBRE ESSA TERRA DE ANTÔNIO TORRES</b>	<b>32</b>
Roseane Oliveira de Araújo Félix (PPGEL/UFG-RC)	32
Prof. Dr. João Batista Cardoso (PPGEL/ UFG-RC)	32
<b>MÁQUINAS, MORTE E ALTIVEZ: O LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DO FANTÁSTICO MUNDO DE JOSÉ J. VEIGA E MURILO RUBIÃO</b>	<b>33</b>
Sandra Rocha Martins (PPGEL/UFG-RC)	33
Profa. Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (PPGEL/UFG-RC)	33
<b>REPRESENTAÇÕES E ENTRELACES DOS CORPOS: O EXCESSO DA CARNE EM O CADERNO ROSA DE LORI LAMBY, DE HILDA HILST</b>	<b>34</b>
Sandra Siqueira Souza (PPGEL/UFG-RC)	34



Profa. Dra. Luciana Borges (PPGEL/UFG-RC)	34
<b>FAMÍLIA E SOCIEDADE: REFLEXÕES ACERCA DA HOMOSSEXUALIDADE NA NARRATIVA JUVENIL DOIS GAROTOS SE BEIJANDO (2015)</b>	<b>35</b>
Yuri Pereira de Amorim (PPGEL/UFG-RC)	35
Profa. Dra. Silvana Augusta Barbosa Carrijo (PPGEL/UFG-RC)	35
<b>EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZES EM UM ESPAÇO DE CONVERSAÇÃO EM INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CATALÃO – GO</b>	<b>36</b>
Amanda Magalhães Santiago (PPGEL/UFG-RC)	36
Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen (PPGEL/UFG-RC)	36
<b>INVISÍVEIS MARIAS: UM OLHAR SOB O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE</b>	<b>37</b>
Fernanda Gurgel Prefeito (PPGEL/UFG-RC)	37
Profa. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (PPGEL/UFG-RC)	37
<b>AMPLIAÇÃO LEXICAL A PARTIR DO LÚDICO</b>	<b>38</b>
Fernanda Mendes Pereira (PPGEL/UFG-RC)	38
Profa. Dra. Vanessa Regina Duarte Xavier (PPGEL/UFG-RC)	38
<b>ANÁLISE LEXICAL DE HINOS DA HARPA CRISTÃ</b>	<b>39</b>
Gilca Sônia Correia de Borges (PPGEL/UFG-RC)	39
Profa. Dra. Maria Helena de Paula (PPGEL/UFG-RC)	39
<b>AVALIATIVIDADE EM CRÍTICAS SOBRE A MÚSICA “SHALLOW” DE LADY GAGA E MARK RONSON: UMA ANÁLISE DE ELEMENTOS LÉXICO-GRAMATICAIS DE ATITUDE</b>	<b>40</b>
Liriany Paz da Silveira (PPGEL/UFG-RC)	40
Profa. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira de Almeida (PPGEL/UFG-RC)	40
<b>ESTRANGEIRISMOS: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-LEXICAL DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO LIVRO DIDÁTICO DA EJA EM COMPARAÇÃO COM TEXTOS PUBLICITÁRIOS</b>	<b>41</b>
Patrícia Maria da Silva (PPGEL/UFG-RC)	41
Profa. Dra. Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves (PPGEL/UFG-RC)	41
<b>LÉXICO, NEOLOGISMO E CONSUMO EM REVISTAS DE MODA NO INSTAGRAM E LOJAS DE VESTUÁRIOS</b>	<b>42</b>
Pauler Castorino Oliveira Barbosa (PPGEL/UFG-RC)	42
Profa. Dra. Vanessa Regina Duarte Xavier (PPGEL/UFG-RC)	42
<b>UMA PESQUISA NARRATIVA COM DUAS MULHERES TRANS: LINGUAGENS E IDENTIDADES</b>	<b>43</b>
Sarah Thayne Rodrigues Silva dos Santos (PPGEL/UFG-RC)	43
Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen (PPGEL/UFG-RC)	43
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DO GÊNERO DISCURSIVO TIRA CÔMICA EM AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA</b>	<b>44</b>
Viviane Cristina de Alencar Tomé (PPGEL/UFG-RC)	44
Profa. Dra. Anair Valênia Martins Dias (PPGEL/UFG-RC)	44

<b>COMUNICAÇÕES ORAIS</b>	<b>46</b>
<b>OS SABERES MÉDICOS, SOBRE A GLÂNDULA PINEAL, PRODUZIDOS PELA LITERATURA ESPÍRITA: UM ENSAIO SOBRE A OBRA MISSIONÁRIOS DA LUZ, SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO</b>	<b>46</b>
Leonardo Guimarães de Assis (PPGEL/UFG-RC)	46
<b>DITADURA E LITERATURA: UMA LEITURA DE K – RELATO DE UMA BUSCA E OS VISITANTES, DE BERNARDO KUCINSKI</b>	<b>47</b>
Brenno Fernandes Soares (PPGLit/UFSCar)	47
Prof. Dr. Daniel Marinho Laks (PPGLit/UFSCar)	47
<b>O SUBÚRBIO EM CLARA DOS ANJOS, DE LIMA BARRETO</b>	<b>48</b>
Márcio Antônio da Costa Santos (PPGEL/UFG –RC)	48
Prof. Dr. Oziris Borges Filho (PPGEL/UFG-RC)	48
<b>DESDOBRAMENTOS DA SEXUALIDADE FEMININA EM NINFOMANÍACA, DE LARS VON TRIER</b>	<b>49</b>
Hortência de Melo Gianvechio (PPGEL/UFG-RC)	49
Profa. Dra. Luciana Borges (PPGEL/UFG-RC)	49
<b>O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE NO DISCURSO DE PROFESSORAS QUE ATUAM FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO</b>	<b>50</b>
Ingride Chagas Gomes (PPGEL/ UFG-RC)	50
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (PPGEL/ UFG-RC)	50
<b>AS MARCAS DIATÓPICAS NOS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE TIPO 4: UM ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA DO ESTADO DE GOIÁS NO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA EVANILDO BECHARA</b>	<b>51</b>
Khézia Cristina de Souza (PPGEL/UFG-RC)	51
<b>FAKE NEWS: HIBRIDAÇÃO CULTURAL DE UM GÊNERO DISCURSIVO EM ASCENSÃO?</b>	<b>52</b>
Matheus Leite (GEGDEL-UFG)	52
Anair Valênia (UAELL-UFG)	52
<b>LITERATURA E ZOOMORFIZAÇÃO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE FICÇÃO E REALIDADE NA OBRA “VIDAS SECAS”, DE GRACILIANO RAMOS</b>	<b>53</b>
João Batista Cardoso (PPGEL-UFG)	53
Fábio de Freitas Santana (UAELL-UFG)	53
<b>O ESPAÇO DA ALTERIDADE NA LITERATURA FANTÁSTICA: UM OLHAR SOBRE O CONTO DE FADAS "JOÃO E MARIA", DOS IRMÃOS GRIMM</b>	<b>54</b>
Aline de Fátima Camargo da Silva (UAELL - UFG/RC)	54
Mírian Lúcia Ferreira (UAELL - UFG/RC)	54
Prof. <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UAELL - UFG/RC)	54
<b>A SIMBOLOGIA DAS CRIATURAS DO MEDO QUE HABITAM O IMAGINÁRIO DO SERTÃO BRASILEIRO</b>	<b>55</b>
Lucas Teixeira (IC-PIVIC -UFG / RC – UAELL)	55

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UAELL – UFG/RC)	55
<b>QUE NOMES TÊM OS DESCENDENTES DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL? UM ESTUDO EM DICIONÁRIOS BRASILEIROS DO SÉCULO XX</b>	<b>56</b>
Lucas Victalino Nascimento (UAELL/UFG-RC)	56
Amanda Moreira de Amorim (PPGEL/UFG-RC)	56
Maria Helena de Paula (UAELL/PPGEL/UFG-RC)	56
<b>ESTUDO E COMPARAÇÃO DA ANTONÍMIA EM LIVROS DIDÁTICOS E DICIONÁRIOS ESCOLARES</b>	<b>57</b>
Amanda Duarte Soares (PIVIC-UFG)	57
Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves (PPGEL-UFG)	57
<b>O DISCURSO DO REI: UMA INTERFACE ENTRE AVALIATIVIDADE E TRADUÇÃO</b>	<b>58</b>
Leonardo Coutinho dos Santos (GEPLAEL-UFG)	58
Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (PPGEL-UFG)	58
<b>ENSINO DE GÊNERO E MULTILETRAMENTOS: UMA INTERVENÇÃO METODOLÓGICA</b>	<b>59</b>
Gabriela Assunção Santos (PIVIC/PROLICEN-UFG)	59
Anair Valênia Martins Dias (UAELL-UFG)	59
<b>DIÁLOGOS EM ENUNCIADOS VERBOVOCOVISUAIS DE ‘A CHEGADA’ (2016) NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO PROTAGONISTA</b>	<b>60</b>
Artur Gonçalves Sá Teles (UAELL/UFG-RC)	60
Grenissa Bonvino Stafuzza (UAELL/UFG-RC)	60
<b>O EXERCÍCIO DA (DES) COBERTA: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA DE PROFESSORES E RECONCILIAÇÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS</b>	<b>61</b>
Brenda Cristine Lima da Silva (UAELL/UFG-RC)	61
Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen (UAELL/UFG-RC)	61
<b>A REPRESENTATIVIDADE DA LITERATURA ATRAVÉS DAS PERSPECTIVAS DOS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE TIPO QUATRO</b>	<b>62</b>
Jhonatta Fellipe Biembengut Fruhauf (UAELL/UFG-RC)	62
Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves (UAELL/UFG-RC)	62
<b>A REPRESENTATIVIDADE DA HOMONÍMIA NOS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE TIPO 3</b>	<b>63</b>
Jhonatta Fellipe Biembengut Fruhauf (UAELL/UFG-RC)	63
Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves (UAELL/UFG-RC)	63
<b>O MENINO DO MATO E A EXPRESSÃO VERBAL DO PENSAMENTO: UM DIÁLOGO TEÓRICO ENTRE BAKHTIN E VYGOTSKY</b>	<b>64</b>
Sirley Benfica de Oliveira (UAELL-UFG)	64
Profa. Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza (PPGEL-UFG)	64
<b>O IMAGINÁRIO DO SERTÃO GOIANO: ANÁLISES DO CONTO “A DANÇA DOS OSSOS”, DE BERNARDO GUIMARÃES</b>	<b>65</b>
Beatriz Tuxen Santos (UAELL/UFG-RC)	65

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UAELL/UFG-RC)	65
<b>IDENTIDADES TRANSEXUAIS: DISCURSOS E VERDADES DE RESISTÊNCIA AOS DISPOSITIVOS DE NORMALIZAÇÃO DO CORPO E DA SUBJETIVIDADE</b>	<b>66</b>
Kézia Viana da Silva (UAELL/UFG-RC)	66
Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior (UAELL/UFG-RC)	66
<b>O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS – UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE</b>	<b>67</b>
Welison de Camargo Vieira	67
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Pereira Almeida (PPGEL-UFG)	67
<b>O GÊNERO CRÔNICA E CONCORDÂNCIA VERBAL: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA APLICADAS NO ENSINO MÉDIO</b>	<b>68</b>
Juliana Casseiro de Souza (UAELL/UFG-RC)	68
Ana Carla Botelho Martins (UAELL/UFG-RC)	68
<b>AS MINHAS EXPERIÊNCIAS COMO ALUNA RESIDENTE: TRABALHANDO O GÊNERO RAP EM SALA DE AULA</b>	<b>69</b>
Drielly Camila Sales (UAELL/UFG-RC)	69
Mary Rodrigues Vale Guimarães (UAELL/UFG-RC)	69
<b>UM TETO TODO SEU(1929), DE VIRGÍNIA WOOLF (1929): REFLEXÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO DIALÓGICO MULHER</b>	<b>70</b>
Bruna Carolina Ribeiro da Silva Machado (UAELL/UFG-RC)	70
Grenissa Bonvino Stafuzza (UAELL/UFG-RC)	70
<b>COMUNICAÇÃO POR MEIO DE GÊNEROS: POSSIBILIDADES DE ENSINO EM SALA DE AULA</b>	<b>71</b>
Francisco Alderivan Santos Ferreira (UAELL/UFG-RC)	71
Rayssa Dayanne de Souza da Costa (UAELL/UFG-RC)	71
Cássia Souza Silva Santos (Professora Preceptora)	71
<b>A INTER-RELAÇÃO ENTRE DISCURSO, FEMINISMO E HISTÓRIA DO BRASIL NO LIVRO SANGRÍA, DE LUIZA ROMÃO</b>	<b>72</b>
Júlio César Albuquerque da Rocha (UAELL/UFG-RC)	72
Antônio Fernandes Júnior (UAELL/UFG-RC)	72
<b>UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA UM ESTUDANTE INDÍGENA XAVANTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL CATALÃO</b>	<b>73</b>
Thaís Dias Venâncio Ferreira (UAELL/UFG-RC)	73
Viviane Cabral Bengezen (UAELL/UFG-RC)	73
<b>TECNOLOGIAS DIGITAIS, ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E INCLUSÃO SOCIAL</b>	<b>74</b>
Raissa Alexandre Vicente Gomes (UAELL/UFG-RC)	74
Viviane Cabral Bengezen (UAELL/UFG-RC)	74

<b>EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS COM ALUNOS EM TRATAMENTO DE SAÚDE PROLONGADO</b>	<b>75</b>
Rafael Alves Machado (UAELL/UFG-RC)	75
Sarah Thayne Rodrigues Silva dos Santos (PPGEL/UFG-RC)	75
Viviane Cabral Bengezen (UAELL/PPGEL/UFG-RC)	75
<b>PAISAGENS DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE LÍNGUAS: UM PANORAMA DAS HISTÓRIAS VIVIDAS E NARRADAS NO BRASIL</b>	<b>76</b>
Hingrid Cristal Costa Nascimento (UAELL/UFG-RC)	76
Viviane Cabral Bengezen (UAELL/PPGEL/UFG-RC)	76
Amanda Magalhães Santiago (PPGEL/UFG-RC)	76
<b>INTERTEXTUALIDADE ENTRE ARTES: O POEMA "PRIMEIRO DE MAIO", DE MILTON NASCIMENTO E CHICO BUARQUE E A PINTURA "OS NOIVOS", DE GUIGNARD</b>	<b>77</b>
Wendel de Souza Borges (PPGEL-UFG)	77

## APRESENTAÇÃO

O Seminário de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (SEPPGEL), da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão/ Universidade Federal de Catalão (em implantação), apresenta como objetivo viabilizar o debate das pesquisas em andamento do Programa, tendo como principais atividades as sessões de avaliação de projetos e mesas de discussão em torno das experiências de pesquisa no campo dos estudos da linguagem. O evento valoriza o diálogo entre discentes e docentes pesquisadores/as convidados/as, no sentido de que as intervenções sejam as contribuições efetivas para a continuidade das pesquisas e elaboração das teses e dissertações. O SEPPGEL contempla, ainda, um espaço de interlocução voltado para estudantes de diversos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Regional Catalão UFG, que desenvolvam atividades institucionalizadas de pesquisa com investigação de objetos de estudo e corpus de análise relacionados a Estudos da Linguagem, de modo a apresentar resultados parciais e finais de suas investigações acadêmicas na modalidade “Comunicação Oral de Pesquisa”.

O intuito desta modalidade de participação é o de integrar a Graduação e a Pós-Graduação, tanto no âmbito da UAELL, quanto no de demais Unidades Acadêmicas da Regional Catalão-UFG, permitindo que os estudantes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da supramencionada Regional vislumbrem, no PPGEL, um espaço de diálogo e debate de suas descobertas e pesquisas, e os estudantes dos Cursos de Graduação nele vislumbrem um território de potencial continuidade de seu percurso de investigação científica iniciado nos limites da Graduação.

Em 2019, o VII SEPPGEL acontece nos dias 24 e 25 de outubro na Regional Catalão/UFG, sob a coordenação da Profa. Dra. Viviane Bengezen e conta com a presença de palestrantes de universidades diversas do Brasil e dos/as seguintes pesquisadores/as como debatedores/as de projetos:

**LINHA 1**

Prof. Dr. Haroldo de Resende – UFU

Profa. Dra. Evelyn Cristine Vieira - IF Goiano

Profa. Dra. Fabiana Rodrigues Carrijo – UFG/RC

**LINHA 2**

Profa. Dra. Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira - UNESP/Assis

Prof. Dr. Jesuino Pinto - UNEMAT

Profa. Dra. Elizete Ferreira – PUC-GO

Profa. Dra. Renata Wirthmann - UFG - Regional Catalão

Profa. Ms. Terezinha de Assis Oliveira - UFG- Regional Catalão

**LINHA 3**

Prof. Dra. Eliana Dias – UFU

Prof. Dr. Ariel Novodvorski - UFU

Profa. Dra. Dilma Mello - UFU

Prof. Dr. Guilherme Fromm - UFU

# MESAS DE EXPERIÊNCIAS DE PESQUISAS

## A GUERRA EM DEFESA DA SOCIEDADE E A INSURREIÇÃO DO SUJEITO

Prof. Dr. Haroldo de Resende (UFU)

Pretende-se discutir a guerra como defesa da sociedade contra os perigos que surgem e se insurgem no próprio corpo social, de modo que a série sistemática segurança-população-governo será mobilizada para pensar o Estado no campo da análise dos micropoderes, entendendo que a gestão dos processos biossociológicos das massas humanas, nos quais a educação se inclui, envolve o aparelho de Estado, uma vez que nele que se encontram órgãos de coordenação e centralização voltados para essa gestão. Daí desdobra-se a discussão com a questão de Foucault: é inútil sublevar-se? para refletir sobre a potência insurrecional do sujeito considerado na singularidade de sua revolta de conduta como resistência ao poder, como perigo que brota da própria população e que gera a necessidade da guerra.

## REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Profa. Dra. Evelyn Cristine Vieira (IF Goiano)

Em nossa pesquisa, buscamos lançar um olhar discursivo-dialógico sobre algumas representações acerca do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Nossa investigação contemplou como alguns professores (formadores e professores em-serviço) representam o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, a partir de suas instâncias enunciativas pedagógico-educacionais (a escola regular pública, a escola regular particular, o instituto de idiomas, o instituto federal e a universidade). Como baliza teórico-metodológica, adotamos uma abordagem inter/transdisciplinar que contempla a Linguística Aplicada (LA), a Análise do



Discurso de linha francesa (ADF) e os estudos do Círculo de Bakhtin. Os participantes da pesquisa enunciaram a partir de um roteiro baseado na proposta AREDA (Análise de Ressonâncias Discursivas em Depoimentos Abertos, SERRANI-INFANTE, 1998). Ao analisarmos como os professores representam o ensino-aprendizagem de língua inglesa, vimos emergir três eixos, tomados como norteadores para organização de algumas representações, que concernem à aprendizagem, à formação pré-serviço e à prática em-serviço. Ao percebermos que as inscrições discursivas e vozes convocadas pelos professores ao construírem suas representações se interpenetram e se interconstituem, discutimos as relações dialógicas constitutivas das representações analisadas.

## **ESTUDOS DESCRITIVOS E LINGUÍSTICA DE CORPUS NA UFU: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Prof. Dr. Ariel Novodvorski (UFU)

Este relato de experiência procura mostrar nossa trajetória, após 10 anos de UFU, na construção de um ambiente universitário favorável à multiplicação de estudos baseados na abordagem/metodologia da Linguística de Corpus. Pretendemos apresentar o passo a passo das ações responsáveis para a criação deste ambiente de ensino/pesquisa/extensão na graduação e na pós-graduação. Desde a criação do GPELC (Grupo de Pesquisa e Estudos em Linguística de Corpus) e por meio de ações contínuas dos membros do grupo, foram criados também outros dois grupos (PLex e GECon), com várias linhas de pesquisas. Realizamos cursos de extensão e oferecemos várias disciplinas baseadas na metodologia da LC, na graduação e na pós-graduação (Lexicologia, Lexicografia e Terminologia; Tópicos em Estudos Analítico-descritivos; Novas tecnologias para os estudos lexicais; Linguística de Corpus aplicada a pesquisas de base empírica; Estudos descritivos e Linguística de Corpus; Compilação e tratamento de corpus, Descrição linguística com o WordSmith Tools e Teoria da Avaliatividade e Linguística de Corpus). Implementamos a publicação de textos acadêmicos voltados para a LC nas revistas da casa (Domínios de Lingu@gem, Letras & Letras, Revista GTLex) e orientamos inúmeros

trabalhos de iniciação científica, mestrado, doutorado. Nesse sentido, destacamos o caráter promissor dessa trajetória na UFU.

### **“PESQUISA PARA QUEM PRECISA DE PESQUISA EM ANALOGIA A CANÇÃO”**

Profa. Dra. Fabiana Rodrigues Carrijo (UFG-RC)

Esta proposta se ancora no relato de minha experiência como pesquisadora em Estudos Linguísticos, notadamente em AD, de base francesa para alunos do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (Mestrado e Doutorado) da UFG/Regional Catalão. O convite para compor uma mesa e representar a Linha 1 do aludido programa partiu de um amigo (professor Tony – Antônio Fernandes Júnior) e ele faz as coisas parecerem mais simples que a priori seriam e são, por isso estou aqui com um misto de sentimentos: 1) falar da pesquisa em um momento em que esta parece se distanciar ainda mais de nós, dadas as nefastas intenções de um governo que se apresenta contrário a todo e qualquer motivo para discutir e ampliar o pensamento, o estudo, a crítica, a reflexão e 2) dizer do meu lugar – enquanto pesquisadora que por caminhos inversos: primeiro a atuação profissional e a posteriori o envolvimento com a pesquisa (para atuar da melhor maneira possível) com alunos de cinco comunidades indígenas deste país: Xerentes, Javaés e outras aos 21 (vinte e um anos) quando me vi diante de um desafio singular Ensinar Língua Portuguesa como segunda língua (L2) para (di)versos alunos de uma Escola Agrícola Municipal. Aos meus olhos, neste momento, assumo o compromisso afetivo de relatar sobre a possibilidade de pesquisa para alunos matriculados em um Programa de Pós que conta agora também com o doutorado e eu deveria ao menos resvalar na ESPERANÇA (em letras garrafais), mas quão difícil ela se apresenta para todos nós na atual conjuntura política de desmonte da Educação Pública em nosso país. Nesse sentido, sou levada a perguntar: Pesquisa onde e para quem? Pesquisa como e por qual razão? “ Pesquisa para quem precisa de pesquisa em analogia a canção” Eu desejaria falar da esperança e do desejo inabalável que me impeliu e me impele a seguir sempre a despeito de todas as intempéries, contudo não posso deixar de falar do lugar da falta, da escassez e porque não político que, com toda a perversidade de um governo avesso à

Educação ataca todas as suas frentes, fazendo de nós (professores, alunos, pesquisadores) figuras errantes definindo em meio a tantas notícias de cortes disto e daquilo outro.

### **O TEXTO POÉTICO DE AUTORIA FEMININA NA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Profa. Dra. Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP)

Objetiva-se refletir sobre a leitura disponível que circula pela biblioteca escolar da rede pública, composta pelos acervos literários do PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola, destinados às séries finais do Ensino Fundamental II e Médio. Mais especificamente, pretende-se ajuizar acerca das obras literárias poéticas de autoria feminina que compõem esses acervos. Para a consecução do objetivo, busca-se, a partir do aporte teórico da Estética da Recepção e do Efeito (JAUSS, 1994; ISER, 1996 e 1999), refletir sobre quais elementos presentes na estrutura de apelo dessas obras podem torná-las atraente para o leitor em formação. A opção por esse aporte teórico deve-se ao fato de a obra juvenil procurar claramente interação com seu público visado.

### **AS RELAÇÕES ENTRE LITERATURA, HISTÓRIA, POLÍTICA E SOCIEDADE EM NARRATIVAS LUSÓFONAS PRODUZIDAS EM ANGOLA, BRASIL E MOÇAMBIQUE**

Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (UNEMAT)

O propósito desta pesquisa é realizar um estudo acerca das relações entre literatura, História, política e sociedade a partir de romances das literaturas lusófonas; no âmbito deste projeto, delimitamos o corpus nas produções angolana (Pepetela), brasileira (Milton Hatoum) e moçambicana (Mia Couto), privilegiando a contemporaneidade. Ao desvendar a arquitetura textual, enfatizaremos seus motivos temáticos centrais e os aspectos formais, em que o diálogo com a realidade e as questões identitárias confirmam o conflito social como base central, que, conjugado com o tratamento poético da linguagem, resulta na composição estética. É possível

estabelecer, ainda, relação do romance e a estrutura social em que ela se desenvolve; a configuração textual das narrativas selecionadas gira em torno de um eixo social e desvela a trama das relações que subjagam o homem, expondo-o à dominação e à exploração perversas; além de situá-lo no centro das lutas desiguais de classes. O apoio teórico para a realização da pesquisa consistirá em teorias de extração sociológica, passando por uma visada diacrônica de estudos que relacionem História e política, e, por conseguinte, as concepções de memória e identidade. Esperamos com este estudo contribuir para as reflexões sobre Literatura que aborda a formação do povo e da nação.

### **ENSINO DO LÉXICO: PESQUISAS ORIENTADAS NO PROFLETRAS-UFU**

Profa. Dra. Eliana Dias (UFU)

O objetivo de nossa comunicação nesse evento é apresentar algumas de várias pesquisas concluídas e, em andamento, em especial, em Lexicologia, Lexicografia e Lexicografia Pedagógica, no que tange ao ensino do léxico. Jungman (1974), Picoche (1977), Herrero (1990), Biderman (1998), Barbosa (1998), Ilari (2002), dentre outros foram os autores que nos motivaram a estudar com mais atenção o tema, embora estivéssemos sempre buscando acompanhar as mudanças ocorridas nesse ensino. Por acreditarmos que o conhecimento do léxico interfere na competência comunicativa dos estudantes, consideramos importante e necessário um “investimento” no desenvolvimento tanto do vocabulário ativo, quanto do vocabulário passivo dos alunos. Para cumprir com esse objetivo, o uso do dicionário impresso e *online* em sala de aula mostra-se ferramenta essencial para contribuir com o processo de letramento dos estudantes. Alguns autores há tempos já mostravam que a ampliação vocabular não se concretiza quando o significado das palavras é dissociado do contexto, como, por exemplo, exercícios de listas de palavras isoladas para memorização; afinal, é o contexto que determina e precisa o sentido da palavra e é comparando os vários contextos onde pode figurar a mesma palavra que se pode verificar a variabilidade das acepções que ela possui. Diante disso,

consideramos que as pesquisas em andamento e as já concluídas serão decisivas para a consolidação da aprendizagem do léxico, principalmente, por terem sido elaboradas pensando-se na ampliação vocabular das linguagens oral e escrita, e contando-se, ainda, com a interação entre professor e alunos. Por fim, em nossa comunicação, teremos a oportunidade de citar várias pesquisas provenientes dessa linha de estudo. Acreditamos que pesquisas relativas ao ensino do léxico devam ser produzidas com o intuito de levarem contribuição para a expansão do repertório vocabular de alunos do ensino fundamental, médio e superior.

### **A PERSONAGEM FEMININA EM NARRATIVAS PORTUGUESAS: OS SILÊNCIOS DOS EX-CÊNTRICOS**

Profa. Dra. Elizete Albina Ferreira (PUC-GO)

A partir da aplicação teórica em relação aos aspectos constitutivos do novo romance português contemporâneo, propostos por Stuart Hall, Linda Hutcheon, Cremilda Medina, Fredric Jameson, Márcio Seligmann-Silva entre outros, pretende-se demonstrar como estão organizados os elementos envolvidos na construção das personagens femininas nos romances da escritora Lídia Jorge. Por meio de suas personagens, a autora traz o olhar feminino ao mesmo tempo em que lança os holofotes sobre os marginalizados da historiografia oficial (mulheres, negros, imigrantes, pobres). Na evidência do destino de suas personagens, dá mostras da posição vivida pela mulher dentro da sociedade portuguesa. Tanto a interpretação sociológica quanto a interpretação literária são peças essenciais nesse exercício de lembrar, ou, como quer Lídia Jorge, “para não esquecer”. Stuart Hall (2009) atribui ao evento da globalização a promoção e o intercâmbio entre as nações, permitindo a quebra da divisa das fronteiras, possibilitando uma maior intensificação da divulgação das culturas. Dessa forma, os protagonistas da metaficção são os ex-cêntricos, marginalizados, figuras periféricas da história ficcional. A produção literária de Lídia Jorge já atravessa mais de três décadas, período em que a escritora formou uma fortuna crítica cujo tema circunda a ressignificação do movimento revolucionário e o processo de democratização em Portugal.

## **MINHAS EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA: PRÁTICAS INCLUSIVAS NO ENSINO DE LÍNGUAS**

Profa. Dra. Dilma Mello (UFU)

Considerando a noção de inclusão como forma de pertencimento (WENGER, 2001) e a concepção amorosa de Frye (1983), utilizada por Lugones (1987), na proposta de “viajar para o mundo do outro” como caminho para entendimento da diferença e para evitar a postura arrogante, compartilho um pouco de minha experiência cujo foco tem sido as práticas inclusivas no ensino de línguas. A partir da perspectiva dos estudos narrativos (CLANDININ; CONNELLY, 2000; 2015) e utilizando algumas foto-narrativas e narrativas de experiências escritas por participantes com baixa visão, tento construir um retrato das possibilidades e das barreiras vivenciadas na busca do desenvolvimento de práticas inclusivas em nossa área de atuação, especificamente no campo da formação de professores. Os resultados dos estudos já realizados apontam a necessidade de repensar: o uso da(s) linguagem(ns); os espaços institucionais; a postura individual que na maioria das vezes se transforma na maior barreira para a inclusão; o tempo no processo de ensino e aprendizagem; o uso das tecnologias na sala de aula; e a urgência em aprendermos outras habilidades que nos permitam propiciar pertencimento e não exclusão no contexto educacional.

## SESSÕES DE DEBATE DE PROJETOS

### EMPODERAMENTO: DISPOSITIVO DE PODER E SABER NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE GÊNEROS NO SÉCULO XXI

Cássia Núbia de Carvalho (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. Bruno Franceschini (PPGEL/UFG-RC)

Através da língua, em seu funcionamento discursivo, categorizamos o mundo e produzimos novas discursividades e novas formas de subjetividade em determinado momento histórico. Dentro desta perspectiva, nos deteremos na materialidade discursiva do termo empoderamento para promover as análises das relações de poder/saber que fizeram emergir os discursos sobre igualdade e diversidade de gêneros no início do século XXI. Sob a ótica foucaultiana, determinar o empoderamento como um dispositivo que possibilitou as séries enunciativas do discurso feminista para emancipação da mulher e que foi, pelas práticas de objetivação e subjetivação dos corpos marginalizados, no escopo dos discursos sobre diversidade de gêneros. O dispositivo de empoderamento, autorizando voz(es) as classes silenciadas, possibilitou a ruptura e a emergência dos discursos de resistência, transformando, assim, a sociedade conservadora binária, em espaço de pluralidade e diversidade. Buscamos descrever as condições de possibilidade para a emergência do enunciado empoderamento e interpretar os efeitos de sentidos e resistência produzidos por esse enunciado, verificar o enunciado empoderamento como um dispositivo de poder-saber e sua relação com a produção dos discursos de resistência e analisar a produção de novas formas de subjetividade do enunciado de empoderamento nos grupos minoritários. Para os aspectos metodológicos da Análise do Discurso utilizaremos de *corpora* selecionados nos discursos sobre identidade e igualdade de gêneros enunciados nos sites oficiais da ONU Mulheres e da ONU Mulheres Brasil, em especial os enunciados sobre políticas públicas e governamentalidade, de onde se procederá os trabalhos analíticos sobre as condições de possibilidades dos novos enunciados, assim como também investigar os regimes de urgência que

possibilitaram a emergência do dispositivo de empoderamento que legitimou os discursos identitários sobre gêneros, tanto nos movimentos feministas quanto nos movimentos de diversidade sexual, como o atual LGBTQIAP+, (Lésbicas, Gay, Bissexual, Transgênero, Transexual, Two Spirit, Queer, Questionando, Intersex, Assexual, Aliado e Pansexual).

**Palavras-chaves:** Empoderamento. Gêneros. Diversidade. Identidade

## CONSTITUIÇÃO E (DES)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DE GÊNERO EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS

Érica Rogéria da Silva (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. Guilherme Figueira Borges (PPGEL/UFG-RC)

Esta pesquisa parte da perspectiva de que a prática escolar é historicamente construída e que, além de produzir e transmitir conhecimentos, (des)constrói e legitima identidades na história, no que tange, por exemplo, aos papéis de gênero instituídos para o homem e a mulher na sociedade brasileira. Considera-se, ademais, que essa construção implica determinadas relações de poder, inscritas nas mais diversas práticas e instrumentos usados pela instituição, por exemplo, os livros didáticos. Nesse sentido, temos como objetivo geral descrever e analisar o modo como são evidenciadas identidades de gênero em livros didáticos de português. Como objetivos específicos, buscamos verificar regularidades referentes à maneira como os livros didáticos operam na representação de identidades de gênero e verificar quais relações de poder estão inscritas nessas práticas discursivas escolares. Nosso *corpus* de análise será constituído de livros didáticos adotados no 6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, pertencentes a diferentes coleções, sendo dois exemplares para cada uma das três séries distintas. Será analisado os dois livros mais adotadas em escolas públicas do estado de Minas Gerais, segundo dados da Secretaria Estadual de Educação. A análise dos dados será realizada a partir do quadro teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa, mais especificamente dos postulados de Michel Foucault (1987), pois entendemos que ela possibilita situar a linguagem em um contexto social e cultural,



permitindo-nos compreender os modos de consignação histórica dos processos de produção dos sentidos. As questões em torno das identidades de gêneros serão fundamentadas, sobretudo, em produções científicas de autores como Louro (2008), Judith Butler (2003), Marcushi e Ledo (2015), Scoott (1995), Moita Lopes (2002). Uma vez que consideramos haver, no Brasil, uma produção científica bastante significativa acerca da constituição e (des)construção de identidades de gênero, a nossa hipótese é a de que possa haver, em livros didáticos, o reconhecimento de uma pluralidade de gênero e alternativas que não se restringem ao esquema tradicional e binário masculino/feminino, heterossexual/homossexual para lidar com essa pluralidade.

**Palavras-chave:** Gênero. Identidade. Livro didático.

**A CONCEPÇÃO DE LEITURA NA REVISTA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM A  
PARTIR DA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM E DE BAKHTIN  
PROFESSOR**

Guilherme César Dias Nascimento (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza (PPGEL/UFG-RC)

Muitos são os estudos que têm como cerne de investigação a questão da leitura e seu ensino baseados em diversas vertentes teóricas de variados pesquisadores dos estudos da linguagem e, também, da literatura. Portanto, a questão da leitura nos interessa tanto pelo âmbito da prática docente quanto da pesquisa em se pensar a infinidade de abordagens e de áreas do conhecimento, em suas diversas concepções, que se interessam pelo objeto leitura, de modo que esta será pesquisada tanto em sua concepção para a revista Educação quanto em seu lugar de ensino. Para tanto, esta pesquisa em nível de Mestrado, em andamento, tem por objetivo inicial pesquisar quais discursos se têm em relação à leitura presente na revista Educação, especificamente as edições dos anos de 2015, 2017 e 2019. Para isso, utilizaremos como aporte teórico-metodológico a perspectiva dialógica da linguagem arrolada por Bakhtin e seu Círculo e

seus principais conceitos de diálogo, enunciado e gêneros do discurso, com interface com uma teoria recente traduzida diretamente do russo e publicada no Brasil a respeito de Bakhtin professor preocupado com métodos de ensino no contexto russo (2013). Esperamos transpor tais reflexões teóricas para a análise do *corpus* supracitado acionando, para efeito de análise, o método dialético-dialógico em que serão recortados enunciados verificando seus efeitos de sentidos que emanam dentro deste todo arquitetônico.

**Palavras-chave:** Círculo de Bakhtin. Bakhtin professor. Ensino. Revista Educação. Leitura.

### **MIUDEZAS DA ESCRITA DE MANOEL DE BARROS: UMA ANÁLISE PELAS PERSPECTIVAS DE FOUCAULT E DELEUZE**

Marcelo Vinicius Costa Amorim (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior (PPGEL/UFG-RC)

Na poesia de Manoel de Barros (1916-2014) encontramos uma escrita repleta de muitos entres, pulsando, movimentando a vida. Entendendo que entre as coisas não há simetria e reciprocidade, mas movimento perpendicular e transversal, como um riacho roendo duas margens (DELEUZE; GUATTARI, 2011). Prática de resistência, atento ao que se passa no meio, às intensidades e multiplicidades, Barros promove combate à escrita higiênica, asséptica, neutra e distante das coisas, uma trama de (des)palavras que move quem lê ao provocar incômodo. A partir de recortes da poesia de Barros, remontamos uma família de enunciados referente à noção de miudezas, gênese dos *desnomes* que resgatam o traste, o inútil, aquilo que a sociedade capitalista e utilitarista tem jogado fora. A partir deste corpus, utilizamos o método cartográfico problematizando as vozes políticas, forças e afetos que tramitam na escrita e nos campos sociais contíguos. Pensando como as palavras precisam de um corpo vivo, um pensamento encorpado, um sujeito encarnado (NAJMANOVICH, 2001) que enfrenta aquilo que obstrui os modos de existir, pensar e sentir do sujeito abstrato do discurso moderno ainda tão atual. Para Costa (2017) há a necessidade de se fazer alguns combates em busca de fôlego contra os ditames do

neoliberalismo arrebatador e o cárcere justificado pelo agir produtivista, ou seja, fazer uma escrita como esquiva do império de tempos-textos-mercadoria. Foucault (1992) fala que durante muito tempo em nossa sociedade ocidental, a vida estava fadada a se apresentar apenas por discursos contíguos a enormes façanhas, fábulas e heroísmos temperados com tons de impossível. No entanto, após um tortuoso processo, passamos a ater-nos também a mediocridade do real, ao simples, por via de uma linguagem destoante que evidencia as linhas tênues da realidade, o ínfimo, este que por largo período não mereceu glória. “Pessoas pertencidas de abandono me comovem” (BARROS [1998] 2013, p. 17).

**Palavras-chave:** Escrita. Poesia. Resistência.

## **DIÁLOGOS NA CIÊNCIA: O DISCURSO DO *COACHING* FINANCEIRO SOB A PERSPECTIVA DE BAKHTIN E SEU CÍRCULO**

Maximiano Antonio Pereira (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza (PPGEL/ UFG-RC)

Ao refletir sobre a sociedade contemporânea, rememora-se logo o que é de caráter efêmero e descomplicado. O período que se enfrenta é marcado por imprecisões e grande dubiedade resultante de processos neoliberalistas. As relações humanas passaram a ser reguladas por meio do avanço tecnocientífico nas mais diversas áreas de atuação do homem. Diante disto, é possível por meio das contribuições teórico-metodológicas do Círculo de Bakhtin que permitem a análise dos discursos, analisar os discursos que emergem diante do cenário histórico, neste caso, o discurso de coaching financeiro em torno da campanha publicitária da Empiricus “Meu nome é Betinna”, em que a jovem Betinna Rudolph, 22 anos, diz ter conseguido 1 milhão e 42 mil reais de patrimônio acumulado partindo da quantia de R\$ 1.520 “sem nenhum segredo. A análise tem como noção principal o diálogo estudado pelo Círculo, e a campanha publicitária é considerada a partir da noção de enunciado. A pesquisa é de caráter analítico, descritivo e interpretativo, ela é analítica, porque faz uso da Filosofia da Linguagem estudada pelo Círculo para orientar as

análises discursivas; descritiva, porque há descrição do corpus; interpretativista, porque conta com as leituras do pesquisador e seu posicionamento diante dos diálogos apontados. Dessa forma, considerando o arcabouço teórico do Círculo de Bakhtin, é realizada a leitura das obras *Marxismo e Filosofia da Linguagem* (2017), *Estética da Criação Verbal* (2017) e *A Construção da enunciação e outros ensaios* (2013) e *O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica* (2017).

**Palavras-chave:** Diálogo. Enunciado. Discurso. *Coaching* financeiro.

## **O INCÊNDIO NO CENTRO DE DETENÇÃO EM GOIÂNIA: TRAJETOS DISCURSIVOS NA NARRATIVA DO ACONTECIMENTO**

Raquel Costa Guimarães Nascimento (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior (PPGEL/UFG-RC)

Neste trabalho, analisaremos nove reportagens veiculadas em *sites* de notícias *on line*, entre 25 de maio de 2018 e 9 de julho de 2019, as quais tratam de um incêndio ocorrido no Centro de Detenção para jovens em situação de conflito com a lei, localizado em Goiânia, Goiás. O objetivo é compreender como os mecanismos linguísticos foram usados para construir os discursos materializados nas reportagens, de modo a perceber as aproximações e os distanciamentos entre os enunciados a respeito do acontecimento e seus envolvidos, em especial os dez adolescentes mortos. Utilizaremos os conceitos de Foucault sobre enunciado, discurso e acontecimento para analisar o que é dito e o que é silenciado em cada uma das abordagens e como isso constrói efeitos de sentido a partir da historicidade linguística e das relações de poder/saber entre os sujeitos e instituições envolvidos. Além destas teorias, acionaremos outras discussões que versam sobre discurso na Mídia e elaborações conceituais a respeito de menores em conflito com a lei. Algo que podemos observar desde o início da pesquisa é o fato de parte das construções enunciativas acionarem tão somente as vozes de autoridades institucionais, ao

tempo em que silenciam as vozes dos familiares das vítimas e dos sobreviventes, o que constitui, em nossa análise, um apagamento destes sujeitos.

**Palavras-chave:** Prisão. Discurso. Adolescente. Mídia. Notícia.

## **DO PODER AO DISCURSO DE MERITOCRACIA: A UNIVERSIDADE ENQUANTO LUGAR A SER CONQUISTADO**

Tainá Camila dos Santos (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. Bruno Franceschini (PPGEL/UFG-RC)

Esta pesquisa tem como objetivo investigar, por meio de uma análise discursiva em perspectiva foucaultiana, se existe e de que forma é estabelecida, a relação do discurso de meritocracia com a configuração da universidade enquanto lugar a ser conquistado. Tem-se, como *corpus*, enunciados retirados de propagandas do Ministério da Educação (MEC) acerca do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e retirados de entrevistas semi-estruturadas, previamente aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com ingressantes na UFG – Regional Catalão entre os anos de 2018 e 2019. Parte-se da hipótese de que a universidade, em diferentes esferas discursivas, é objetivada como espaço meritocrático, bem como o sujeito candidato é objetivado pelo discurso de meritocracia, como por exemplo, o institucional. Como fundamentação teórica, busca-se, na arqueogenealogia foucaultiana, os conceitos imprescindíveis para a análise, tais como relações de poder-saber, discurso, práticas de objetivação e subjetivação, biopolítica e governamentalidade. A metodologia segue a seleção bibliográfica, as leituras e debates necessários à pesquisa, a seleção de enunciados institucionais, a realização das entrevistas, os estudos sobre o ENEM e a universidade como acontecimentos, a elaboração de séries enunciativas (utilizando-se os enunciados do MEC e das entrevistas), as análises e a escrita da dissertação para posterior defesa. Ainda como procedimento metodológico, serão consideradas as concepções foucaultianas de poder-saber (sobre a verdade acerca da universidade), confissão (nas análises das entrevistas), modalidades enunciativas (na elaboração das séries) e formação do

objeto (meritocracia e Universidade enquanto espaço meritocrático). Assim, procura-se entender o ENEM na esfera da biopolítica, uma vez que funciona como um processo de seleção de sujeitos aptos, após a seleção pelo Exame, à universidade, propondo, além disso, a reflexão acerca desse “espaço meritocrático” configurado como lugar de mérito e ascensão social, um lugar “a ser conquistado”, ou, conforme enuncia o MEC: “um sonho” (BRASIL, 2019). A partir das entrevistas, e diante da confissão dos sujeitos frente à universidade, pretende-se pensar em como ela se configura este lugar.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso. Universidade. Meritocracia.

## **A REPRESENTAÇÃO DA METAMORFOSE E EROTISMO NOS CONTOS DE *MISERERE***

Narrara Silva dos Santos (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. Ulysses Rocha Filho (PPGEL/UFG-RC)

O presente estudo lança um olhar sobre o livro de contos *Miserere* da autora goiana Yêda Schmaltz, que nasceu em Tigipió (Pernambuco), e radicada em Goiás. *Miserere* apresenta uma visão feminina, perpassando entre metamorfose (transformação de ser humano em animal ou do próprio animal em outro animal por exemplo, no conto Pomba-Gira, a personagem feminina do conto se vê metamorfoseando em pomba branca, o sagrado (a Bíblia), presente em diversos contos, através de pedido da prece contemplando o salmo Miserere e o profano (aquilo que não é considerado permitido por Deus, ou seja, o não pertencente a religião) como por exemplo, experiências eróticas. Caracteriza ainda o tempo, o mito de Édipo, os sonhos eróticos e o elemento sagrado a Bíblia. Para tanto, serão consultados os estudos críticos dos autores BATTAILE, BRANDÃO, PAZ, XAVIER, ELÍADE, FONSECA, COELHO, QUADROS, RUSSO, entre outros. Por fim, ressalte-se que a obra em epígrafe é dividida em livros, sendo *O livro de Jó*, *O livro de Lewis Carrol*, *O livro de Transição* e o *Livro de Molière*. Dentre os resultados a que se pretende alcançar, podemos citar uma contribuição com a literatura goiana,

com a fortuna crítica da autora, sob o viés da metamorfose e o erotismo no gênero de narrativas curtas, pois se trata de uma autora goiana pouco disseminada nos meios acadêmicos.

**Palavras-chave:** Yêda Schmaltz. Miserere. Sagrado. Profano. Metamorfose.

## **TUDO JUNTO E MISTURADO: A HIBRIDIZAÇÃO COMO CELEBRAÇÃO DO MONSTRO NA OBRA DESPERTAR DE OCTAVIA E. BUTLER**

Renata Araújo Gonçalves (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. Alexander Meireles da Silva (PPGEL/UFG-RC)

A pesquisa pretende analisar a representação da alteridade na obra *Despertar* (1987), da escritora afro-americana Octavia E. Butler. A partir de uma abordagem de caráter bibliográfico-documental, esta investigação foca na figura do monstro dentro da vertente do modo fantástico conhecido como Ficção Científica e como este personagem pode ser empregado como um instrumento de denúncia contra discursos relacionados a questão de raça e gênero. Dentro deste contexto, ponderamos que a obra de Butler constrói uma narrativa em que o monstro, representado na obra na forma do alienígena, se coloca como uma solução para questões do contemporâneo que envolvem raça e gênero. Para tanto será tomado o suporte teórico de críticos como Jeffrey Jerome Cohen (2000), Mary Del Priore (2000), Sergio Bellei (2000), Zygmunt Bauman (1999), Michel Foucault (2010), dentre outros.

**Palavras-chave:** Despertar. Monstro. Monstruosidade.

**A VIAGEM COMO DES/RE/CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE: UM OLHAR SOBRE  
*ESSA TERRA DE ANTÔNIO TORRES***

Roseane Oliveira de Araújo Félix (PPGEL/UFG-RC)

Prof. Dr. João Batista Cardoso (PPGEL/ UFG-RC)

Partindo do ponto de vista de que os deslocamentos implicam novos contornos na identidade, o estudo ora apresentado tematiza a formação, adaptação e transformação da identidade do homem, transformado em retirante e forasteiro nas terras para onde vai. Nesse processo, deparamos com um sujeito insatisfeito com seu meio e lutando contra as condições de miséria a que lhe são impostas. O homem com tais características foi representado na literatura, tornando o texto um meio de denúncia da realidade histórico-social em seu viés desumanizador. Logo, a problematização da travessia do indivíduo pela terra – fato marcante nos anos 1930 – adentra os limites da ficção e passa a fazer parte das ações que provêm novas molduras identitárias. Isso porque, um elemento que move a sensibilidade dos escritores nesse período é a descoberta, no meio social, de um ente até então pouco representado, trata-se do migrante, cuja forma de apresentação e cuja adjetivação como tal se dá graças à viagem. Quando deixa seu espaço original, o migrante torna-se diferente, porque o outro com quem conversa e se relaciona na outra terra para onde vai tem outros costumes e, não raro, outras crenças; ouve outro tipo de música e dança sob outro ritmo. Isso implica uma forma de desenraizamento e frustração que retratam um aspecto recorrente na sociedade brasileira de meados do século XX, quando recrudescer o espetáculo dos retirantes que saem do nordeste do país em direção ao sul. Posto isto, nosso estudo será embasado na obra *Essa Terra* (1976), do autor Antônio Torres. Associando tristeza e esperança, numa forma dramática, humorística e irônica, esse romance retrata os migrantes nordestinos, nos momentos mais difíceis de seu encontro com o desconhecido. Para tanto, utilizaremos como referencial teórico, Hall (2006), Silva (2009), Barroso (2013), Dalcastagnè (2003), dentre outros.



**Palavras chave:** Literatura. Migração. Identidade. *Essa Terra*.

## **MÁQUINAS, MORTE E ALTIVEZ: O LETRAMENTO LITERÁRIO ATRAVÉS DO FANTÁSTICO MUNDO DE JOSÉ J. VEIGA E MURILO RUBIÃO**

Sandra Rocha Martins (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (PPGEL/UFG-RC)

A leitura é vista como mola propulsora para a interação do indivíduo na sociedade, uma vez que é ela quem auxilia o processo do bem falar e bem escrever. O ato de ler é de fundamental importância a toda sociedade letrada, uma vez que incide diretamente na formação do cidadão. Esta pesquisa objetiva analisar a importância do letramento literário na formação de sujeitos leitores a partir da literatura fantástica, ainda pouco explorada e indevidamente trabalhada no âmbito escolar. Partimos da hipótese de que os contos fantásticos despertam maior interesse no leitor não apenas por configurarem narrativas curtas e de composição mais dinâmica, mas por trazerem o elemento sobrenatural. Diante disso, a presente pesquisa pretende responder a seguinte indagação: de que forma o conto, a partir da literatura fantástica, pode despertar a atenção do leitor e colaborar na formação do hábito da leitura? Para tanto, foi selecionado contos bem representativos desta vertente literária, a saber: *Os Cascamorros*; *Tarde de Sábado* e *A Máquina Extraordinária*, de José J. Veiga; e *O Lodo*; *Teleco, o coelhinho* e *O Ex-mágico da Taberna Minhota*, de Murilo Rubião. Em linhas gerais, podemos afirmar que esses contos se caracterizam pela presença do elemento sobrenatural, uma vez que os acontecimentos narrados escapam da realidade cotidiana. O que os tornam pertencentes ao gênero conhecido como fantástico. Posto isto, nossa pesquisa será embasada nos suportes histórico-críticos de Magda Soares (2004, 2011, 2014), Tzvetan Todorov (1975), Leda Verdiani Tfouni (2010), dentre outros.

**Palavras-chave:** Leitura. Letramento Literário. Conto. Literatura Fantástica.

**REPRESENTAÇÕES E ENTRELACES DOS CORPOS: O EXCESSO DA CARNE EM  
*O CADERNO ROSA DE LORI LAMBY*, DE HILDA HILST**

Sandra Siqueira Souza (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Luciana Borges (PPGEL/UFG-RC)

A pesquisa tem como objetivo compreender as representações do corpo na obra literária *O Caderno Rosa de Lori Lamby*, de Hilda Hilst, publicada em 1991. Para cumprir esse propósito, analisaremos a forma em que a corporalidade é inscrita na narrativa, considerando quatro ocorrências: o corpo infantil, o corpo perverso e fetichista, o corpo feminino e o corpo animal. Desse modo, poderemos identificar de que maneira as categorias corporais se contrapõem e se relacionam na obra, tornando possível, por fim, verificar os cruzamentos entre corpo infantil e corpo erótico/corpo humano e corpo animal. Estamos em busca dos modos como Hilst representa os saberes do corpo e da sexualidade, pois, sobretudo são representações que extrapolam a concepção do corpo enquanto puramente biológico. Consideramos que os corpos, capturados pelos contextos sociais, passaram por um processo de adequação e até mesmo de purificação, por meio das ideias disseminadas, especialmente, pela Igreja Católica, e em particular, os corpos concebidos como desviantes foram os maiores alvos, sendo esses, justamente, os que aparecem no corpus de nossa pesquisa. Desse modo, por meio da literatura, a pesquisa, de cunho bibliográfico e qualitativo, terá enfoque interdisciplinar, em uma interlocução entre diferentes campos das Ciências Humanas. Contaremos, sobretudo, com a contribuição da Psicanálise, a partir de Sigmund Freud (1905) e Jean-Jacques Lacan (1964), para entendermos no que consiste ser um corpo atravessado pela linguagem. Contaremos ainda com o estudo antropológico de Alain Corbin, Jean-Jacques Courtine e Georges Vigarello (2012). Recorreremos, também, à Georges Bataille (1957) para exploração do erotismo e dos excessos da carne. Como hipóteses,

acreditamos que poderemos verificar um excesso de carne, por meio do qual há a objetificação do corpo infantil, quando este se cruza com o corpo erótico, além da bestialização e animalização do erótico quando do encontro entre o corpo humano com o corpo animal.

**Palavras-chave:** Corpo. Erotismo. Sexualidade. Literatura. Psicanálise.

### **FAMÍLIA E SOCIEDADE: REFLEXÕES ACERCA DA HOMOSSEXUALIDADE NA NARRATIVA JUVENIL *DOIS GAROTOS SE BEIJANDO* (2015)**

Yuri Pereira de Amorim (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Silvana Augusta Barbosa Carrijo (PPGEL/UFG-RC)

O discurso de ficção, ao se utilizar de diversas estratégias estéticas da língua, promove no sujeito leitor a capacidade de refletir e discutir, de modo simbólico, sobre temáticas metafísicas e tabus. Desse modo, o presente estudo objetiva analisar a representação da sexualidade na narrativa juvenil *Dois garotos se beijando* (LEVITHAN, 2015), observando a conduta da família e da sociedade frente à homossexualidade dos protagonistas. Para o desenvolvimento do trabalho, serão acionados estudos teórico-críticos empreendidos por Azevedo (2010), Candido (2004), Alves (2012), Goffman (2004), Facco (2009), Borrilo (2010), Mott (2002) e outros. A metodologia empregada será a descritivo-analítica de caráter interpretativo, isto é, após leitura do romance supramencionado e pesquisa bibliográfica, o trabalho analisará e descreverá o modo como os sujeitos são representados na narrativa, sempre apresentando o olhar do pesquisador em relação à discriminação sustentada pelos personagens principais. No que diz respeito à escolha pelo tema, ela se ampara pelas seguintes motivações: 1) pelo fato de que, ainda na sociedade ocidental contemporânea, identidades que vão de encontro ao padrão estabelecido historicamente são frequentemente marginalizadas e desrespeitadas; 2) para elucidar que apesar da visibilidade crescente, LGBTQs+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, *queers* e mais) regularmente ainda sofrem violência física, verbal e psicológica; 3) para demonstrar que o texto literário, ao mesmo tempo que fomenta a humanização do indivíduo, fornece discussões concernentes à condição humana. No que se refere aos resultados, alguns esperados são: contribuição aos estudos

literários que abordam a temática da (homo)sexualidade e da homofobia no âmbito familiar e social; valorização das obras de ficção que operam por um manejo estético-literário da linguagem sem pender para o universo didático-moralizante; visibilidade aos enredos não-canônicos, vez ou outra, ignorados pelo meio acadêmico.

**Palavras-chave:** Literatura Juvenil. *Dois garotos se beijando*. Homossexualidade. Homofobia.

## EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZES EM UM ESPAÇO DE CONVERSÇÃO EM INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CATALÃO – GO

Amanda Magalhães Santiago (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen (PPGEL/UFG-RC)

O presente trabalho trata-se de um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão. Está inserido na grande área de Linguística Aplicada e utiliza a perspectiva teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa. Tenho por objetivo entender as histórias vividas em um espaço de conversção em inglês informal realizado em uma escola estadual na cidade Catalão-GO, e analisar narrativamente as experiências vividas neste espaço em processo relacional entre mim, pesquisadora, e os alunos, participantes do espaço de conversção. Como instrumentos de composição de textos de campo, utilizarei notas de campo ao final de cada encontro, diários reflexivos semanais, e também gravações de conversas dialogadas entre mim e os participantes sobre suas histórias de aprendizagem de língua inglesa e suas experiências no espaço de conversção. Estas experiências serão analisadas conforme as abordagens teóricas de Clandinin & Connelly (2000), que consideram os critérios de experiência de Dewey (1938), - a interação e a continuidade situados em um lugar- e as diferentes formas de escrita em pesquisas qualitativas propostas por Ely, Vinz, Downing e Anzul, (2005). Os participantes de pesquisa serão os alunos do fundamental 2 de uma escola estadual de Catalão que se engajarem no espaço de conversção em inglês. Espero, ao final da pesquisa, poder honrar as histórias dos

participantes do espaço de conversação e melhor compreender como se dá a aprendizagem de língua inglesa em ambientes informais.

**Palavras-chave:** Pesquisa Narrativa. Comunidades de prática. Espaços de conversação.

## **INVISÍVEIS MARIAS: UM OLHAR SOB O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE**

Fernanda Gurgel Prefeito (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (PPGEL/UFG-RC)

Este trabalho tem como objetivo a análise qualitativa usando pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional, focando no do Sistema de Avaliatividade (Martin e White, 2005), e utilizando o subsistema de atitude, existente no livro “Invisíveis Marias: um histórias além de quatro paredes”, escrito pela juíza Rejane Jungbluth Suxberger, titular de juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher no Distrito Federal. A autora escreve em forma de narrativas casos verídicos que presenciou e julgou durante como forma de quebrar o silêncio e mostrar a sociedade que mesmo com a Lei 11.340/20069 (Lei Maria da Penha) mulheres sofrem todos os dias com a violência doméstica e familiar e que muitas não sabem como agir e/ou possuem medo de tomarem alguma providência e algo pior acontecer a elas. Assim, o corpus desta pesquisa é composto pelas narrativas do livro, a fim de verificar quais e como os elementos léxicos-gramaticais e as nominalizações avaliativas são utilizadas, analisar os elementos léxicos-gramaticais e categorizar os elementos de atitudes presentes no livro. Para tal, a hipótese levantada pela pesquisa é que a autora do livro utiliza nominalizações e processos mentais de afeto, julgamento e apreciação para contar as pessoas em forma de narrativa histórias verídicas de mulheres que sofreram com a violência doméstica, a fim de divulgar as formas de violências e fazer com que mulheres procurem ajuda para livrarem-se da situação.

**Palavras-chaves:** Violência Doméstica e Familiar. Linguística Sistêmico-Funcional. Sistema de Avaliatividade.

### **AMPLIAÇÃO LEXICAL A PARTIR DO LÚDICO**

Fernanda Mendes Pereira (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Vanessa Regina Duarte Xavier (PPGEL/UFG-RC)

As pesquisas sobre o ensino do léxico de uma língua são relevantes, visto que utilizamos nossas competências lexicais, desde as mais básicas, como falar e compreender, às mais complexas, como ler e escrever, para a realização de nossas atividades diárias. O objetivo desta pesquisa é contribuir para a ampliação lexical de aprendizes do oitavo ano do Ensino Fundamental II e para a formação de professores que atuam nesse nível de ensino. Entende-se o lúdico como um elemento facilitador para a aprendizagem, além do fato de que esta pressupõe que os conteúdos sejam significativos para os aprendizes (COELHO, 2005). Por isso, esta investigação propõe-se a: a) verificar a influência do lúdico no processo de ampliação lexical dos estudantes, a partir de oficinas pedagógicas; b) examinar se as atividades propostas são apropriadas ao propósito de ampliação vocabular; c) analisar se as novas unidades léxicas passaram a fazer parte do léxico passivo e, finalmente, do ativo dos alunos, elencando as possíveis razões para isso; d) observar como o uso de materiais didáticos, a exemplo do dicionário, pode favorecer a ampliação lexical dos estudantes. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, concomitantemente à elaboração das atividades lúdicas, mediante a preparação de uma oficina pedagógica, com base nos pressupostos teóricos estudados e em consonância com o que sugerem os PCNs, tendo em vista a utilização de gêneros textuais diversos como suporte. A metodologia de análise adotada será qualitativa, realizada a partir das respostas dadas pelos alunos nas

atividades de compreensão e produção textual. Como arcabouço teórico, serão utilizadas as contribuições de Biderman (2001), sobre conceitos do léxico, Ilari (2012), para a criação das atividades lúdicas, já que o autor tem seus estudos voltados à temática de jogos nas aulas de Língua Portuguesa, Dias (2004) e Assunção (2015), sobre a ampliação vocabular, dentre outros.

**Palavras-chave:** Ensino. Ampliação lexical. Oficinas pedagógicas. Lúdico.

## ANÁLISE LEXICAL DE HINOS DA HARPA CRISTÃ

Gilca Sônia Correia de Borges (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Maria Helena de Paula (PPGEL/UFG-RC)

No cenário evangélico, os hinos representam uma forma de adoração a Deus, integrando a vida de milhares de fiéis, os quais encontram nesses dialetos a expressividade de sua identidade cristã. Estes cânticos refletem a linguagem musical, os costumes, crenças, cultura e valores pertencentes aos seus fiéis. O objetivo desta pesquisa é realizar a identificação e análise dos campos lexicais dos hinos da Harpa Cristã, no intuito de compreender o aspecto cultural, os valores e ideologias cristãs. Pretende-se avaliar se os hinos são uma obra artística que expressam sentimentos de religiosidade de um grupo de pessoas que professam a mesma fé, se é possível compreender o humano a partir da linguagem escrita nesses cantos, se trata-se de um texto da comunicação verbal que permite compreender as crenças, a liturgia e a cultura de um grupo de pessoas que professa a mesma religiosidade e por fim, se é possível entender temáticas pentecostais do comportamento humano. Como metodologia adotada, a análise lexical da Harpa Cristã ocorrerá partindo do levantamento do *corpus* representado pelos hinos que compõem o respectivo hinário e em seguida, os itens lexicais presentes nos textos em análise, avaliando a relação semântica estabelecida entre os mesmos. Assim, a finalidade dessa pesquisa consiste na realização de um estudo a partir dos campos lexicais, observando as características linguísticas presentes em letras

de hinos do hinário Harpa Cristã no intuito de compreender o aspecto cultural, valores e ideologias cristãs evangélicas.

**Palavras-chave:** Campos lexicais. Harpa Cristã. Cultura, valores e ideologias.

## **AVALIATIVIDADE EM CRÍTICAS SOBRE A MÚSICA “*SHALLOW*” DE LADY GAGA E MARK RONSON: UMA ANÁLISE DE ELEMENTOS LÉXICO-GRAMÁTICAIS DE ATITUDE**

Liriany Paz da Silveira (PPGEL/UFG-RC)

Profª. Dra. Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira de Almeida (PPGEL/UFG-RC)

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise de críticas sobre a música “*Shallow*” ganhadora do Oscar de 2019 interpretada pela cantora Lady Gaga e o ator Bradley Cooper, música que foi trilha sonora do filme “*A star is Born*” que conta a história da cantora Lady Gaga. A música foi composta pela cantora e por Mark Ronson, especialmente para o filme. Em uma tradução adequada a música chama-se: “Superfície”. Mostrando um diálogo entre um homem e uma mulher que questionam sobre a felicidade e o que é capaz de preencher o vazio existente dentro de cada um. É um questionamento sobre a superficialidade, e sobre o que as pessoas buscam para preencher e se sentem cada vez mais longe daquilo que as completam. Baseando-se nos estudos dos subsistemas de atitude, sendo o afeto, o julgamento e a apreciação. O estudo é realizado a luz dos conceitos definidos por Martin (1992); Martin e White (2005). Os dados serão coletados de três (03) críticas realizadas por importantes veículos de comunicação através de sites sendo eles: *Musiccommentator*, *Classic fm*, *The Guardian*, *Pitchfork* e *Amnplify*. Por meio de análises, serão apontados exemplos de elementos avaliativos positivos, negativos, e como esses cinco críticos expressaram-se de formas diferentes. Trazendo para o contexto de



ensino, este estudo deseja, também, trazer uma contribuição da utilização dessas análises de textos críticos na sala de aula de inglês, mais especificamente, um estudo dos elementos avaliativos que abrangem tanto a compreensão de como o texto foi produzido, aquisição de vocabulário e a prática das quatro habilidades de linguagem em sala de aula.

**Palavras-chave:** Críticas. Gramática sistêmico-funcional. Avaliatividade. Atitude. Ensino de línguas.

### **ESTRANGEIRISMOS: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-LEXICAL DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO LIVRO DIDÁTICO DA EJA EM COMPARAÇÃO COM TEXTOS PUBLICITÁRIOS**

Patrícia Maria da Silva (PPGEL/UFG-RC)

Profª. Dra. Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves  
(PPGEL/UFG-RC)

O objetivo dessa pesquisa é investigar qual é a proposta de ensino contida nos documentos oficiais para o estudo dos estrangeirismos no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos da Rede Estadual e fazer um levantamento das atividades que abordam esse conteúdo no livro didático de inglês-PNLD 2014 a 2016 a fim de relacionar a proposta curricular e os exercícios apresentados no livro, verificando se conseguem contemplar um repertório lexical voltado para um contexto real e significativo de uso da língua inglesa. Para a realização desse trabalho buscaremos aporte teórico em BIDERMAN (2003) que discute a importância do léxico e como este se amplia, BAGNO (2003), FARACO (2001), FIORIN (2001) e POSSENTI (2001) que discutem o uso dos estrangeirismos na língua portuguesa, ALVES (1994) que aborda o estudo dos Neologismos, CARVALHO (2003) que aborda o uso dos empréstimos linguísticos, KLEIMAN (1996) que trabalha a relação entre leitura, ensino e pesquisa e os autores CESAR (2011); BRÉAL (2008) que contextualizam a importância do estudo da semântica na análise de textos. Desse modo, será feita uma análise semântico-lexical das atividades sobre

estrangeirismos contidas no livro didático, utilizando dois dicionários; o da língua portuguesa Novo Aurélio Século XXI e o da língua inglesa: Oxford. Esse trabalho será realizado com o intuito de verificar como o estrangeirismo pesquisado é definido em cada uma das línguas e se é empregado no português brasileiro com o mesmo sentido usado na língua inglesa. Considerando ainda a necessidade de investigar o emprego dos estrangeirismos no seu contexto prático, tomaremos como corpus textos publicitários autênticos da Revista Veja, veiculados de 2012 a 2013, anos anteriores ao PNLD do livro didático escolhido. Com base nessas informações será feita uma análise semântico-lexical desses estrangeirismos com a finalidade de elaborar uma sequência didática a ser trabalhada na EJA.

**Palavras-chave:** Estrangeirismos. EJA. Livro didático. Língua inglesa. Análise semântico-lexical.

## **LÉXICO, NEOLOGISMO E CONSUMO EM REVISTAS DE MODA NO *INSTAGRAM* E LOJAS DE VESTUÁRIOS**

Pauler Castorino Oliveira Barbosa (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Vanessa Regina Duarte Xavier (PPGEL/UFG-RC)

A moda é vista como uma linguagem de que os indivíduos se utilizam para expressarem suas identidades e comportamentos, conforme pontuam Orsi e Almeida (2019). À luz dessa exposição, acreditamos que a moda reflete-se não só no homem e no seu ambiente, mas também no léxico do qual este faz uso. Para tanto, almejamos neste trabalho debater o objetivo central de nosso projeto de mestrado que é buscar a inter-relação entre o léxico utilizado nas revistas de moda no *Instagram*, em específico, aquele usado nos perfis da *Harper's Bazaar* e *Vogue* e em lojas de vestuário de Catalão – GO. Salientamos que essa pesquisa é quantitativa, tendo em vista que iremos inventariar e quantificar os neologismos nas legendas das publicações dos perfis mencionados por intermédio do *WordSmith Tools* (SCOTT, 2012). Posteriormente a isso, realizaremos entrevistas com proprietários e/ou gerentes de lojas de vestuário e aplicaremos

questionários a vendedores para compreender como ocorre o uso de itens neológicos em lojas catalanas. Assim, após o levantamento dos dados, realizaremos uma discussão qualitativa. A bibliografia utilizada transita entre os seguintes teóricos: Biderman (2001), Vilela (1994), dentre outros, que versam acerca do léxico; Barros (2002), Cabré (1993; 1999; 2002; 2003) etc., que discutem sobre questões do âmbito da Terminologia. Apoiaremos-nos também em Guilbert (1975), Alves (2007) e Carvalho (1987; 2009), que abordam sobre as criações lexicais. Além do mais, consultaremos obras que versam acerca da moda, cultura e/ou consumo, sendo elas: Castilho (2007), Lipovetsky (2009), Caldas (2008), Orsi (2015) e outros. Para finalizar, ressaltamos a importância de realizar tal estudo, tomando por base que a moda está relacionada à inserção dos indivíduos na sociedade e como ocorre a relação entre léxico e moda, tendo em vista que ela contribui e/ou afeta o seu consumo.

**Palavras-chave:** Léxico. Neologismos. Moda. Consumo.

## **UMA PESQUISA NARRATIVA COM DUAS MULHERES TRANS: LINGUAGENS E IDENTIDADES**

Sarah Thayne Rodrigues Silva dos Santos (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen (PPGEL/UFG-RC)

O presente projeto de pesquisa trata-se da dissertação de mestrado que está sendo desenvolvida no Programa de Pós Graduação Estudos da Linguagem (PPGEL), na Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. Tem como objetivo expor as narrativas de duas mulheres trans construídas através do relacionamento ético com a pesquisadora, além de descrever e analisar as experiências vividas entre elas. As participantes serão uma mulher trans cantora de funk e uma mulher trans estudante de moda. A metodologia utilizada será a pesquisa narrativa, segundo Clandinin e Connelly (2015). Os instrumentos para compor os textos de campo e os textos de pesquisa serão entrevistas, emails, mensagens de Whatsapp, fotos e vídeos do Instagram e Youtube, sobre as histórias que as constituem enquanto mulheres trans. A pesquisadora pretende

ir a campo para analisar questões de linguagens, gêneros textuais e identidades que as duas participantes de pesquisa usam para se expressar e comunicar com outras pessoas, nas redes sociais, nos seus espaços profissionais e educacionais. O aparato teórico se baseou em Butler (2010) e suas explicações de que as identidades de gênero são construtos aprendidos socialmente e performadas, Camarano e Franceschini (2019) explicando as contribuições da linguística queer e a subversão da normatividade linguística, e Jesus (2014) para refletir os discursos femininos e masculinos, a hegemonia da heteronormatividade e a influência das mídias sociais. Para a análise, farei a composição de sentidos conforme Ely, Vinz, Downing e Anzul (2005), junto com as participantes da pesquisa, com foco nas tensões entre as concepções das participantes e as minhas como pesquisadora, dentro do espaço tridimensional da pesquisa narrativa, buscando por fios narrativos.

**Palavras-chave:** Pesquisa narrativa. Transexualidade. Estudos de gênero. Linguagem. Identidade.

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DO GÊNERO DISCURSIVO TIRA CÔMICA EM AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Viviane Cristina de Alencar Tomé (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Anair Valênia Martins Dias (PPGEL/UFG-RC)

A evolução no campo das novas tecnologias permitiu que muitos gêneros discursivos impressos migrassem com sucesso para os suportes digitais e com o gênero tiras cômicas não foi diferente. Durante o século XX, especialmente nos jornais, tudo dependia de um espaço para divulgar as tiras. A tão disputada vaga nos diários impressos perdeu espaço para a liberdade no meio virtual. Diante disto, o presente trabalho se justifica por fomentar práticas que auxiliem os alunos no aprendizado de língua espanhola por meio do gênero tiras digitais. Por isso o objetivo aqui a ser proposto é elaborar um plano intervenção . As tiras entendidas como gêneros discursivos e

sobretudo inseridas na esfera comunicativa da rede mundial de computadores – a internet, ganham então um processo de dinamização e diante disto Ramos (2017) vem afirmar que as pessoas devem adquirir um letramento, um domínio crítico da leitura e da escrita e que não devem estar restritos às produções impressas, mas devem abranger as produções digitais. Ora, falando em prática escolar, pois é necessário levar em consideração que as produções culturais que estão a nossa volta, hoje, em que estas são um conjunto de textos híbridos de diferentes gêneros, campos e de produtores variados. Pensando então em buscar estas novas práticas que objetivem o domínio crítico e que o indivíduo seja também autor e não apenas um mero consumidor de tiras cômicas, justifica-se a importância da elaboração de um trabalho ( um plano de intervenção) sustentado no desenvolvimento de atividades baseadas na proposta metodológica das sequências didáticas de Dolz, Noverraz e Schneuwely ( 2010) que será desenvolvido com alunos da 3ª série do Ensino Médio, de uma escola pública da cidade de Catalão Goiás Brasil.

**Palavras-chave:** Gênero discursivo. Tira cômica. Sequência didática. Língua espanhola.

## COMUNICAÇÕES ORAIS

### **OS SABERES MÉDICOS, SOBRE A GLÂNDULA PINEAL, PRODUZIDOS PELA LITERATURA ESPÍRITA: UM ENSAIO SOBRE A OBRA MISSIONÁRIOS DA LUZ, SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO**

Leonardo Guimarães de Assis (PPGEL/UFG-RC)

Este estudo objetivou analisar e discutir os discursos sobre a glândula pineal que emergem de *Missionários da Luz*, obra do Espírito-médico André Luiz, psicografada por Chico Xavier. Para tal, considerou-se também, a pesquisa coordenada pelo médico Décio Iandoli Jr., a qual é intitulada *Historical and cultural aspects of the pineal gland: comparison between the theories provided by Spiritism in the 1940s and the current scientific evidence*, visto que ela contempla análises críticas, realizadas por médicos, de *Missionários da Luz*. Este estudo baseou-se nas noções de saber, poder e verdade propostas por Michel Foucault e teve, como estratégia metodológica, a arqueogenealogia. De modo geral, observou-se que: a) o saber sobre a pineal, tanto para André Luiz, quanto para Iandoli Jr., funciona como arma de dominação, em suas respectivas comunidades, isto é, na espírita e na acadêmica/médica, respectivamente; b) a chegada das ideias de André Luiz à Academia passou por lutas e resistências; c) há a presença de discursos médicos e psicológicos atravessando o enunciado analisado, pretensão científica esta

que encontra eco no discurso de Kardec, proposto no século 19; d) do enunciado em análise, emerge um dito, não-dito, sobre a melatonina, bem como a evidência de um discurso com ideias progressistas, pois elas rompem com um paradigma de época; e) o sujeito André Luiz visa a elucidar os sujeitos-leitores espíritas, sobre a glândula pineal e não outro órgão em seu lugar, porque esse é considerado o órgão da mediunidade; dessa forma, André Luiz atende a dois fins: um pedagógico, de orientação de trabalhadores espíritas, e outro para reforçar a fé dos adeptos do Espiritismo.

**Palavras-chave:** Arqueogenealogia. Espírito-médico André Luiz. Glândula pineal.

**DITADURA E LITERATURA: UMA LEITURA DE *K – RELATO DE UMA BUSCA E OS VISITANTES*, DE BERNARDO KUCINSKI**

Brenno Fernandes Soares (PPGLit/UFSCar)

Prof. Dr. Daniel Marinho Laks (PPGLit/UFSCar)

Esta pesquisa tem como objetivo estabelecer uma discussão sobre a interface entre a história e a ficção, tendo como *corpus*, duas narrativas contemporâneas do escritor paulista Bernardo Kucinski, a primeira, intitulada *K. Relato de uma busca*, tendo sua primeira edição publicada no ano de 2011, sendo a segunda narrativa escolhida para diálogo, nesta pesquisa, intitulada *Os visitantes*, tendo sua publicação marcada no ano de 2016. A proposta de leitura dessa duas narrativas, se justifica a partir da premissa da interface entre a história e a ficção, pensando a obra Kucinskiana enquanto arquivo da Ditadura Militar Brasileira. Nesse sentido, partindo dessa premissa, esta pesquisa se inicia partindo do pressuposto das discussões a respeito sobre literatura brasileira contemporânea (SCHØLLHAMMER, 2009), mais precisamente do século XXI e seus diálogos com o século XX, para pensarmos as ambivalências que as materialidades literárias deste período são colocadas em circulação, com discussões sobre o contemporâneo (AGAMBEN, 2009), em diálogo com a contribuição que crítica literária têm trazido em resposta às representações literárias que tematizam a opressão – muito próprio da contemporaneidade, é

de que a ficção brasileira contemporânea reflete e refrata a violência urbana na cultura brasileira (PELLEGRINI, 2008), rememorando os traumas, através dos testemunhos daqueles que foram vítimas da violência do Estado (DALCASTAGNÈ, 2010), para que os eventos narrados, enquanto memórias, se efetivem em sua completude fragmentada, por meio da linguagem, na narrativa Kucinskiana.

**Palavras-chave:** Literatura; Ditadura; Bernardo Kucinski; *K. - Relato de uma busca; Os Visitantes*.

### O SUBÚRBIO EM CLARA DOS ANJOS, DE LIMA BARRETO

Márcio Antônio da Costa Santos (PPGEL/UFG –RC)

Prof. Dr. Oziris Borges Filho (PPGEL/UFG-RC)

O presente trabalho visa analisar como é apresentado e construído o espaço do subúrbio carioca do final do século XIX e início do século XX a partir da teoria de Osman Lins (1976) sobre o espaço; dos trabalhos de Borges Filho (2007 e 2008) sobre o mesmo assunto e os estudos de Silva (2012) sobre a construção da identidade, no romance *Clara dos Anjos* de Lima Barreto. Analisa-se como esse espaço interfere na construção e caracterização das personagens da obra. No trabalho será observado a importância do subúrbio, e o posicionamento do narrador nessa forma de apresentação, observa-se como isso também interfere na composição e desenvolvimento do enredo. A obra utilizada é praticamente desenvolvida nos subúrbios e apresenta personagens característicos desse ambiente. O narrador utiliza-se deste cenário para, além de apresentar as contradições presentes na narrativa - tanto no plano espacial e da estória - desenvolver o enredo, criticar e posicionar-se em relação a forma de vida dessa população e como a administração pública trata essa população. Através do olhar do narrador, descortina-se o panorama social, as transformações e as mudanças ocorridas na cidade do Rio de Janeiro, ocasionando a migração da população pobre e sua exclusão espaço-social. Os autores apresentados discutirão tanto a funcionalidade desse espaço literário como também alguns recursos de ambientação criados para apresentar reforçar a compreensão espacial. Silva(2012) mostrará o processo de construção da identidade e como esse o espaço físico afeta nessa



construção de identidade da personagem. Além do fato de o espaço representar o posicionamento social dessa população que habita e habitava o subúrbio carioca. O trabalho foi realizado através do método dedutivo analítico com uma pesquisa com revisão bibliográfica em que foram observadas as ocorrências no texto dos fatores observados e sua análise a partir de nossos textos bases.

**Palavras-chave:** Espaço. Subúrbio carioca. *Clara dos Anjos*.

### **DESDOBRAMENTOS DA SEXUALIDADE FEMININA EM NINFOMANÍACA, DE LARS VON TRIER**

Hortência de Melo Gianvechio (PPGEL/UFG-RC)

Profa. Dra. Luciana Borges (PPGEL/UFG-RC)

Quando falamos sobre a sexualidade da mulher, há o risco de nos restringirmos a problematizações simplistas, não nos dando conta do que a sexualidade feminina realmente representa na sociedade em que vivemos. No bojo da psicanálise, na modernidade, a expressão do desejo é uma condição para a construção da identidade, e negar a expressão do desejo é negar a construção identitária. Freud expõe, em *O mal estar na civilização* (1996), que o ser humano se percebe como sujeito no mundo a partir da sexualidade e qualquer barramento ou censura dessa sexualidade também censura o indivíduo (FREUD, 1996). Tendo em vista as possibilidades de abordagem do tema, selecionamos o filme *Ninfomaniaca I e II*, obra de grande importância na carreira do diretor Lars von Trier e na cultura cinematográfica, como objeto de análise deste estudo, associando, portanto, o tema em questão com a linguagem cinematográfica, uma vez que a linguagem é a principal via de acesso à produção e reprodução de significados sociais. Como pontua Graeme Turner, “a operação da linguagem [...] nos fornece um modelo central de como a cultura produz significado, independentemente do meio de comunicação.” (1997, p. 53). Com uma linguagem que se difere da maioria, *Ninfomaniaca* costuma impactar o espectador que ao seu fim, não sai ileso. Para este trabalho, fizemos um recorte de um dos pontos que abordaremos na pesquisa, concentrando-nos em discutir analiticamente a linguagem cinematográfica,

refletindo sobre como essa linguagem revela, reflete e reforça formações sociais patriarcais. Para isso, utilizaremos um referencial teórico que se fundamenta a partir dos campos psicanalítico e filosófico, das teorias cinematográficas e da narrativa, caminhando entre as diferentes áreas do conhecimento que dialogam com a obra e aplicando-as na medida em que a análise do *corpus* vai sendo desenvolvida.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Ninfomaníaca. Cinema. Linguagem cinematográfica.

### **O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE NO DISCURSO DE PROFESSORAS QUE ATUAM FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO**

Ingride Chagas Gomes (PPGEL/ UFG-RC)

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (PPGEL/ UFG-RC)

Esta pesquisa tem como objetivo contribuir para os estudos da linguagem e formação de professores, com uma investigação do discurso de professoras da rede municipal de educação da cidade de Catalão - GO que lecionam disciplinas que não são da sua formação, utilizando como base o Sistema de Avaliatividade, que se insere no escopo da Linguística Sistêmico-Funcional. O intuito da pesquisa é investigar como o professor se vê dentro deste contexto social, identificando e analisando os elementos léxico-gramaticais avaliativos utilizados pelos participantes ao avaliar sua prática docente. O corpus foi extraído de entrevistas semiestruturadas realizadas com cinco professoras formadas em Letras que atuam na rede municipal de educação ministrando outras disciplinas. Estas foram gravadas e transcritas. Em seguida, o corpus foi submetido a ferramenta computacional Wordsmith Tools 4.0, que foi utilizada para auxiliar na categorização dos dados levantados. Esta pesquisa se direciona a partir da Linguística Aplicada, da Linguística Sistêmico Funcional e, mais especificamente, do Sistema de Avaliatividade proposto por Martin e White (2005). Este Sistema é subdividido em três tipos: atitude, engajamento e gradação, dos três, nossas análises qualitativas se baseiam no Subsistema de Atitude que expressa as avaliações de afeto, julgamento e apreciação. O arcabouço teórico se

fundamenta nos estudos de Halliday (1994), Martin e White (2005), Almeida (2010), Fuzer e Cabral (2014), Vian Jr. (2010), dentre outros. Os resultados obtidos demonstraram haver uma grande quantidade de autoavaliações de afeto e de julgamento, as professoras também externam avaliações de apreciação das aulas, das disciplinas e da equipe gestora.

**Palavras-chave:** Professor. Linguagem. Avaliatividade. Discurso.

## **AS MARCAS DIATÓPICAS NOS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE TIPO 4: UM ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO ESTADO DE GOIÁS NO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA EVANILDO BECHARA**

Khézia Cristina de Souza (PPGEL/UFG-RC)

Os dicionários figuram como ferramenta importante no ensino de língua em sala de aula. O objetivo geral do nosso trabalho é proceder a um estudo comparado sobre os critérios lexicográficos adotados pelos autores para o registro da variação diatópica em dicionários escolares de tipo 4, ou seja, obras destinadas a alunos que cursam do 1º ao 3º ano do ensino Médio, possuem um mínimo de 40.000 e máximo de 100.000 verbetes e proposta lexicográfica própria de dicionário padrão de uso escolar, adequada às demandas escolares do ensino Médio, inclusive o profissionalizante. Nossa fundamentação teórica baseia-se nas áreas da Lexicografia e da Sociolinguística. A metodologia está organizada da seguinte forma: selecionaremos o acervo de tipo 4 para um estudo comparado acerca dos critérios lexicográficos adotados pelos autores dos dicionários. Depois, selecionaremos o Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara para identificar e elencar, de forma manual, as entradas de verbetes com marcas diatópicas nesse dicionário para verificarmos como se dá o registro dessas variações, sobre quais regiões são registradas e quais marcas regionais são expostas pelo dicionário. Discutiremos a abrangência das marcas diatópicas que encontradas. Além disso, faremos um levantamento dos verbetes que registraram, especialmente, a marca de Goiás para, então, discutir as contribuições do Projeto Atlas Linguístico do Brasil para a confecção de dicionários. Os resultados parciais

mostram que, ao longo do Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara, 16 vocábulos receberam a marca diatópica do estado de Goiás.

**Palavras-chave:** Lexicografia. Dicionário escolar. Variação linguística.

### ***FAKE NEWS: HIBRIDAÇÃO CULTURAL DE UM GÊNERO DISCURSIVO EM ASCENSÃO?***

Matheus Leite (GEGDEL-UFG)

Anair Valênia (UAELL-UFG)

Esta pesquisa pretende dar contiguidade à iniciada em 2018, em que se abordou como enfoque principal o gênero lenda urbana na contemporaneidade. Durante aquela investigação, questionamentos surgiram acerca das *fake news*, nos levando a refletir sobre o fato de que elas poderiam ser as lendas urbanas atravessadas e afetadas pela proliferação da tecnologia. No presente estudo, pretendemos, então, investigar a respeito da proliferação das *fake news* nas mídias sociais digitais brasileiras, buscando empreender uma análise comparativa entre elas e o gênero cânone lenda urbana, especialmente considerando que estas “estão sempre em movimento: percorrem as cidades, se atualizando, migrando de suporte” (MOREIRA, 2010, p. 11). Intentamos ainda observar o contexto histórico e social de produção das *fake news* para entender se tratam-se de um fenômeno de hibridação cultural, de acordo com Garcia Canclini (2015) e se podemos, de fato, considerá-las como um gênero discursivo digital em ascensão, conforme os pressupostos teóricos de Bakhtin (2003) e de *fake news* (FIGUEIRA, 2017; MOREIRA, 2010; LAGE, 1985). E, se são um produto cultural contemporâneo, em quais aspectos se aproximam e se distanciam das lendas urbanas cânones? Os dados serão coletados nas mídias sociais de maior ascensão na atualidade, tais como *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*; delimitando a temática a ser abordada ao contexto político e o período de circulação entre os anos de 2018 e 2019. Com essas observações, acreditamos que será possível delimitar questões sobre hibridações culturais que atravessam e circunstanciam o fenômeno *fake news*.

**Palavras chave:** *Fake News*. Híbridação Cultural. Gêneros Discursivos.

## **LITERATURA E ZOOMORFIZAÇÃO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE FICÇÃO E REALIDADE NA OBRA “VIDAS SECAS”, DE GRACILIANO RAMOS**

João Batista Cardoso (PPGEL-UFG)

Fábio de Freitas Santana (UAELL-UFG)

A literatura de certa fase do modernismo preocupou-se, sobretudo, com as questões relativas   situa o do homem em sua rela o com o outro e com a natureza, esta porque não devolvia na forma de fruto a semente lançada e aquele porque, nas rela es de trabalho explorava a mão de obra, sem devolver o pagamento justo pelo suor derramado. Um aspecto que chama aten o   a desumaniza o, como se percebe, por exemplo, em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. O objetivo do trabalho   analisar esse aspecto que, nessa obra atinge tal nível que eles passam por um processo que só se completa na zoomorfiza o. A partir de certa altura da obra aparecem situa es em que homens e animais não se diferenciam, como se pode ver na eleva o da Cadela Baleia   condi o de pessoa, pelo modo como passou a ser tratada por seus donos e da descida dos personagens a uma condi o animal, haja vista que a sociedade não lhes deu alternativa. Não recebiam pelo trabalho, quando este lhes era oferecido, não tinha o mínimo de alimento para prover a subsistência e assim por diante, viam-se esgotar suas forças pelas terras secas do nordeste. Tais circunstâncias repetem, por meio da saga dos personagens, uma situa o vivida por seres humanos na realidade concreta. Dessa forma, pode-se dizer que as teses de Aristóteles sobre a mimese ou de Auerbach sobre representa o encontram-se documentadas e representadas na obra em tela. Isso porque, quando se considera que a obra literária   um reflexo da realidade concreta e, sobretudo, quando se percebe que nessa realidade s  restava aos indivíduos a retirada para o sul em busca de sobrevivência, temos a questão do deslocamento que ocorre na realidade e replica na obra de Graciliano Ramos.

**Palavras-chave:** Literatura. Zoomorfização. História. Vidas Secas. Identidade

## **O ESPAÇO DA ALTERIDADE NA LITERATURA FANTÁSTICA: UM OLHAR SOBRE O CONTO DE FADAS "JOÃO E MARIA", DOS IRMÃOS GRIMM**

Aline de Fátima Camargo da Silva (UAELL - UFG/RC)

Mírian Lúcia Ferreira (UAELL - UFG/RC)

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UAELL - UFG/RC)

A Literatura Fantástica, por meio do seu ambiente onírico, proporciona um excelente palco para narrativas que abrangem o insólito, o estranho, e aquilo que fugiria da realidade empírica. Assim, o ser humano dotado de sua racionalidade adentra nesse fascinante mistério distorcido, qual seja, num mundo distinto de sua realidade usual e que permite esquadrihar verdades que eram até então despercebidas e/ou escondidas. Neste gênero, os excluídos ganham vozes para contarem sua história, direitos e diversidades, abrindo espaço para discussões sobre a alteridade. Com efeito, no Conto infantil em questão, deparamo-nos com a figura da Bruxa, uma mulher medonha e impiedosa, que mora numa floresta erma e cuja casa em formato de doces suculentos torna-se um atrativo para transeuntes famintos. Vale ressaltar que, na época em que o conto foi escrito, o monstro cultural que rondava o contexto alemão cristão eram as bruxas, portanto, é justamente nesse ponto que o referido artigo sublinha sua hipótese: a personificação da Bruxa que tacitamente segreda a caricatura do povo judeu. Esse trabalho faz parte de dois projetos de Iniciação Científica PIBIC, intitulados: “Vampiras, fatais, heroínas ou donzelas? A violência feminina na literatura gótica contemporânea” e “Representações antijudaicas na obra ‘A guerra no Bom Fim’: debatendo a questão da alteridade na sala de aula”. Para isso, a fundamentação teórica será embasada e apresentada nas contribuições teóricas de Delumeau (2009), Calazans (1988), Todorov (2010), Bauman (1998), Zilberman (1994).

**Palavras-chave:** Literatura Fantástica. Contos infantis. Representações antijudaicas. Figura feminina.

## **A SIMBOLOGIA DAS CRIATURAS DO MEDO QUE HABITAM O IMAGINÁRIO DO SERTÃO BRASILEIRO**

Lucas Teixeira (IC-PIVIC -UFG / RC – UAELL)

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UAELL – UFG/RC)

O medo que assola o sertão guarda certos dispositivos que nos fazem refletir a respeito de um espaço notadamente dominado pela natureza e regido por oscilações climáticas, intempéries, fases da Lua, seca, enchentes, dentre outros. Raymond Williams, em *O campo e a cidade* (2011, p.81-94), observa que o contraste entre essas duas zonas remonta à Antiguidade Clássica, sendo que à cidade sempre foi atribuída a ideia de espaço das realizações da sociedade, e o local mais importante seria a capital como forma diferenciada de civilização. A partir desses pressupostos, objetivamos produzir uma pesquisa que nos leve a um entendimento de como os espaços do sertão, ao abrigarem o “outro”, falam, na verdade, das alteridades e “outridades” que assim são consideradas por não seguirem uma determinada conduta. Especificamente, objetivamos entender como tais manifestações se dão na literatura sertanista, especialmente nos primeiros anos de produção da literatura brasileira que começa a se desvincular do cânone português, ou seja, durante o início da escola romântica no Brasil. Nossa metodologia se pauta em profunda pesquisa que nos permita entender que o medo em relação às criaturas que assolam nosso sertão guarda paralelos com nosso medo em relação às alteridades que nossas sociedades rechaçam. Autores como Carlos Rodrigues Brandão (1986), Jean Delumeau (2009), Luiz da Camara Cascudo (1985), François Laplantine (2003) fornecerão parte do arcabouço teórico. A longo prazo, o projeto a ser desenvolvido pretende instigar no aluno a vontade de se aprofundar na pesquisa sobre a manifestação do fantástico e do insólito na literatura regionalista em outras esferas além da graduação.

**Palavras-chave:** Sertão brasileiro. Alteridades. Medo.

## QUE NOMES TÊM OS DESCENDENTES DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL? UM ESTUDO EM DICIONÁRIOS BRASILEIROS DO SÉCULO XX

Lucas Victalino Nascimento (UAELL/UFG-RC)

Amanda Moreira de Amorim (PPGEL/UFG-RC)

Maria Helena de Paula (UAELL/PPGEL/UFG-RC)

A presente pesquisa de iniciação científica vincula-se ao projeto “Em busca da memória perdida: estudos sobre a escravidão em Goiás”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena de Paula, em desenvolvimento no Laboratório de Estudos do Léxico, Filologia e Sociolinguística (LALEFIL). Tal pesquisa pauta-se no questionamento: os dicionários brasileiros teriam herdado as configurações dadas à escravidão/escravização e aos escravizados nas definições de verbetes desta temática? Ou, ainda, estes sentidos teriam se espalhados (ou silenciados) em verbetes correlatos nestas obras? Nessa perspectiva, o trabalho é realizado pelo estudo em dicionários brasileiros publicados no século XX com vistas a identificar possíveis distinções nas formas de tratamento oriundas das marcas deixadas pelo passado escravocrata brasileiro nos seguintes pares de lexias: homem/mulher; menino/menina; ingênuo/ingênuas; negro/negra; negrinho/negrinha; mulato/mulata; pardo/parda; crioulo/crioula e preto/preta. Serão, possivelmente, utilizados os seguintes dicionários: Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa (AULETE, 1958); Novo Dicionário da Língua Portuguesa (FERREIRA, 1975); Dicionário da Língua Portuguesa (FIGUEIREDO, 1949); Dicionário Brasileiro Contemporâneo (FERNANDES, 1965); Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos (SILVA, 1959); Dicionário Analógico da Língua Portuguesa: ideias afins (AZEVEDO, 1974); Dicionário da Língua Portuguesa (COSTA, 1977); entre outros, seguindo o critério de terem sido publicados entre os anos de 1901 e 2000. A escolha pelas lexias supraditas é justificada uma vez que suas acepções poderão revelar traços ou evidenciar aspectos da história das práticas escravocratas no Brasil e como elas se perpetuam mesmo após a lei de abolição do trabalho escravo, promulgada em 1888.



**Palavras-chave:** Escravidão. Léxico. Dicionário.

## **ESTUDO E COMPARAÇÃO DA ANTONÍMIA EM LIVROS DIDÁTICOS E DICIONÁRIOS ESCOLARES**

Amanda Duarte Soares (PIVIC-UFG)

Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves (PPGEL-UFG)

A motivação do presente estudo surgiu devido à percepção do tratamento insatisfatório dado à antonímia <sup>3</sup>/<sub>4</sub> esta sendo frequentemente reduzida ao conceito de “palavras opostas ou com sentidos contrários” o que suscita na sua complexidade sendo diminuída, especialmente quando esse fenômeno é trabalhado e apresentado em livros didáticos. Sabe-se que dicionários escolares e livros didáticos são recursos de apoio essenciais para o ensino e aprendizagem da língua Portuguesa e, por isso, essa pesquisa tem como objetivo investigar como a antonímia é apresentada e trabalhada nestes materiais; além de analisar criticamente os exercícios trabalhados em sala de aula, procurando refletir se o tratamento dado pelos dicionários a este fenômeno é satisfatório para os alunos compreenderem a antonímia e se de fato, o dicionário está exercendo seu papel de material de apoio. Essa proposta está alicerçada nos fundamentos da Lexicologia, Lexicografia e Metalexigrafia escolar. Nosso *corpus* é centrado nos dicionários FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Aurélio Junior*: dicionário escolar da língua Portuguesa. 2 ed. Curitiba: Positivo, 2011; GEIGER, Paulo (org). AULETE, Caldas. *Minidicionário contemporâneo da língua Portuguesa*. 3 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011; RAMOS, Rogério de Araújo (ed. resp.). *Dicionário didático de língua Portuguesa*. 2 ed. São Paulo: SM, 2011.; e nas coleções de livros didáticos COCHAR, Thereza, CEREJA, William. *Português linguagens*. 9 ed. São Paulo: Saraiva Educação. 2015 e OLIVEIRA, Tania Amaral et al. *Tecendo linguagens: língua Portuguesa*. 4 ed. São Paulo: IBEP, 2015. Entre os resultados, foi percebida a ausência de exercícios sobre a antonímia que incentivem o pensamento crítico dos alunos, além de nem todos os dicionários escolares analisados possuírem registro dos antônimos solicitados nos livros didáticos, e assim, o dicionário como instrumento de apoio nem sempre é executado com

totalidade no que diz a respeito de solucionar as dúvidas referente aos exercícios aqui selecionados.

**Palavras-chave:** Dicionário. Livro Didático. Antonímia.

## **O DISCURSO DO REI: UMA INTERFACE ENTRE AVALIATIVIDADE E TRADUÇÃO**

Leonardo Coutinho dos Santos (GEPLAEL-UFG)

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (PPGEL-UFG)

Observa-se, habitualmente, que algumas pessoas preferem assistir filmes legendados do que dublados, sob a justificativa de que há perdas semânticas neste último. É notório, em muitas produções audiovisuais, a discrepância entre legenda e dublagem. A partir desta observação, este estudo objetivou investigar como funcionam os mecanismos avaliativos da linguagem (MARTIN, 2000; MARTIN; ROSE, 2003; MARTIN; WHITE, 2005) no discurso em inglês do Rei George VI presente no filme “O Discurso do Rei”, de 2010, em comparação com a legenda e a dublagem em português brasileiro, a fim de verificar se ocorrem mudanças atitudinais (MACIEL; RODRIGUES-JÚNIOR, 2017) entre estas três instâncias do mesmo discurso. Para tal, esta pesquisa lança mão do aporte teórico-metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional, proposta por Halliday (1994), e do Sistema de Avaliatividade (appraisal), a partir dos estudos de Martin e White (2005), inserindo-se no escopo da metafunção interpessoal. Inicialmente, por meio dos conceitos de Avaliatividade, retextualização (VASCONCELLOS, 1997) e agnação (MATTHIESSEN, 2001), foi delineado o papel do tradutor e se concluiu que este adquire caráter de participante nos textos traduzidos. As análises mostraram que as escolhas lexicais do tradutor podem impactar o texto traduzido de três formas: mantendo a avaliação presente no texto original; alterando o tipo de avaliação; e criando (ou excluindo) uma avaliação. Observou-se também a predominância de avaliações do tipo apreciação de valoração, o que indica que o Rei buscava atribuir valor às coisas. Com isso, através de sua influência como monarca, procurou unir a população contra o inimigo.

**Palavras-chave:** Avaliatividade. Tradução. Legenda. Dublagem.

## **ENSINO DE GÊNERO E MULTILETRAMENTOS: UMA INTERVENÇÃO METODOLÓGICA**

Gabriela Assunção Santos (PIVIC/PROLICEN-UFG)

Anair Valênia Martins Dias (UAELL-UFG)

Tendo em vista a popularidade do gênero discursivo digital Vlog entre jovens e adolescentes, torna-se interessante sua aplicação no meio educacional, não só na transmissão de informações, mas também desenvolvendo trabalhos que visem o ensino de aspectos linguísticos, pertencentes ao currículo escolar do Ensino Médio. Esse trabalho parte do princípio que, de acordo com Bakhtin (2003), além de se dividirem em primários e secundários, os gêneros discursivos se estruturam por um conteúdo temático, uma estrutura composicional e um estilo, e apresenta uma Sequência Didática, metodologia proposta por Dolz; Noverraz e Schneuwly (2003), para o ensino do gênero Vlog. Essa intervenção decorre da observação de que o consumo desse gênero predomina sobre sua produção por parte dos estudantes e serve como incentivo para que os jovens produzam materiais de seu interesse, que contribuam com seu desempenho escolar. Acredita-se que, por se tratar de um gênero muito comum no cotidiano dos alunos (adolescentes e jovens), essa intervenção metodológica facilite o ensino e o aprendizado de conteúdos como a variação e adequação linguística (fatores muito marcantes na produção do gênero Vlog), que serão abordados nas aulas programadas na Sequência Didática produzida. Além disso, espera-se promover os multiletramentos, propostos por Rojo (2012), necessários ao contexto tecnológico da sociedade contemporânea, que passa constantemente por processos de descoleção e recoleção de bens culturais, como aponta Canclini (2015).

**Palavras chave:** Multiletramentos. Sequência Didática. Gênero Discursivo. Vlog.

## DIÁLOGOS EM ENUNCIADOS VERBOVOCOVISUAIS DE ‘A CHEGADA’ (2016) NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO PROTAGONISTA

Artur Gonçalves Sá Teles (UAELL/UFG-RC)

Grenissa Bonvino Stafuzza (UAELL/UFG-RC)

Neste trabalho, analisamos de forma descritiva, interpretativa e analítica de enunciados do filme *A Chegada* (2016), com direção de Dennis Villeneuve e roteiro de Eric Heisserer, com o intuito de compreender como as relações dialógicas presentes na obra, que compõem sua enunciação fílmica, são responsáveis pela construção e transformação do sujeito protagonista Louise Banks (interpretada por Amy Adams) ao longo da narrativa. Buscamos observar também como os “outros” que a circundam são fundamentais no processo de construção tanto desse sujeito protagonista quanto da enunciação fílmica em estudo, de modo que a interação estabelecida entre eles revela como esse processo ocorre ao longo da narrativa fílmica. Os enunciados verbovocovisuais (verbais, vocais e visuais) foram analisados a partir das reflexões da teoria dialógica da linguagem de Mikhail Bakhtin, sendo que o método utilizado parte do cotejamento de enunciados, traçando possíveis relações por meio de conceitos elaborados pelos pensadores do Círculo bakhtiniano. Utilizamos o cotejamento de enunciados a partir de cenas do filme em estudo, tomadas aqui como enunciados verbovocovisuais, para examinar a produção dialógica na enunciação. Dessa forma, buscamos compreender como a construção do sujeito possui relação intrínseca com as relações dialógicas presentes no filme que, por sua vez, são responsáveis pela construção do todo enunciativo, como também pela produção de sentidos.

**Palavras-chave:** Círculo de Bakhtin. Sujeito. Verbovocovisualidade. Enunciado. *A Chegada*.

## **O EXERCÍCIO DA (DES) COBERTA: FORMAÇÃO ANTIRRACISTA DE PROFESSORES E RECONCILIAÇÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS**

Brenda Cristine Lima da Silva (UAELL/UFG-RC)

Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen (UAELL/UFG-RC)

Nosso objetivo, com este trabalho, é apresentar resultados preliminares do projeto de extensão O Exercício da (Des) Coberta, que tem como foco uma simulação da história da colonização do Canadá. O exercício começa com cobertas espalhadas no chão simulando a terra antes da chegada dos colonizadores europeus e com os participantes sobre as cobertas, desempenhando o papel dos indígenas que viviam nessas terras. Há um narrador e uma pessoa que desempenha o papel do colonizador europeu, seguindo um roteiro com falas, leis, fatos, gestos, ações, música e dança, distribuem cartões, bonecos e pergaminhos que vão guiando todos os participantes pela história de forma impactante. Nosso intuito é criar espaço para discussão e reflexão sobre formação antirracista de professores e também sobre os impactos da colonização nas vidas dos docentes e discentes, direcionando ações futuras para que os afetados componham novos sentidos de suas experiências vividas. Partindo do Blanket Exercise canadense, buscaremos discutir questões relacionadas às consequências vividas por aqueles que moravam no Brasil antes da chegada dos colonizadores e construir o Exercício da (des) coberta brasileiro. Os participantes são alunos do ensino médio de escolas públicas de Catalão e região, docentes e discentes da UFCAT. Esperamos que os envolvidos nesse projeto possam aprender mais e disseminar a história da colonização que não está nos livros didáticos.

**Palavras-chave:** Formação antirracista de professores de línguas. Linguagens. Cultura dos povos indígenas.

## A REPRESENTATIVIDADE DA LITERATURA ATRAVÉS DAS PERSPECTIVAS DOS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE TIPO QUATRO

Jhonatta Fellipe Biembengut Fruhauf (UAELL/UFG-RC)

Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves (UAELL/UFG-RC)

Possuindo um papel primordial no ensino da língua, a literatura é a representação artística da vida em sociedade e, em muitos casos, possui uma linguagem própria que figura (ou pelo menos deveria figurar) nos dicionários escolares. Como objetivo geral deste trabalho, realizamos, por meio de uma pesquisa qualitativa, um levantamento de termos literários que estão presentes nos livros didáticos, confrontando-os com os dicionários escolares de tipo quatro, considerando-os instrumentos indispensáveis ao ensino e aprendizagem do vocabulário de língua Portuguesa. Para a obtenção de dados, fizemos uma investigação em um corpus composto por uma coleção de três livros didáticos destinados ao primeiro, segundo e terceiro anos do Ensino Médio e quatro dicionários escolares de tipo quatro, especialmente voltados para o ensino da língua Portuguesa no Ensino Médio. Como ponto inicial, agrupamos os movimentos literários que são estudados a cada etapa do Ensino Intermediário e selecionamos aleatoriamente as seguintes fases: Parnasianismo, Naturalismo e Romantismo. Logo após, examinamos, nos exemplares didáticos que compõem nosso corpus, as palavras mais comuns e/ou representativas das escolas literárias selecionadas e que poderiam caracterizar cada movimento. Após a separação dos vocábulos, pesquisamos suas definições na coleção de livros didáticos e nos dicionários escolares. Foi-nos possível constatar que, do modo como certas definições são apresentadas, reflexões na construção dessas definições são necessárias, uma vez que o dicionário é um importante instrumento que auxilia o aluno consulente a formar o significado que procura.

**Palavras-chave:** Lexicografia. Dicionário escolar. Literatura. Metalexigrafia

## A REPRESENTATIVIDADE DA HOMONÍMIA NOS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE TIPO 3

Jhonatta Fellipe Biembengut Fruhauf (UAELL/UFG-RC)

Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves (UAELL/UFG-RC)

Uma palavra homônima pode possuir múltiplos significados sem que aconteça nenhuma alteração em sua estrutura gráfica, esta ocorrência é caracterizada como homonímia e, através dos dicionários, podemos perceber e distinguir os vários significados de palavras em que a homonímia ocorre. Como objetivo geral deste trabalho de iniciação científica, realizamos, por meio de uma pesquisa qualitativa, um levantamento de como se dá o registro de termos homônimos que são trabalhados nos livros didáticos escolares do Ensino Fundamental II, confrontando-os com os dicionários escolares de tipo três, considerando-os instrumentos indispensáveis ao ensino e aprendizagem do vocabulário de Língua Portuguesa. Para a obtenção de dados, faremos uma investigação em um *corpus* composto por uma coleção de livros didáticos, especificamente destinados para alunos do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental, a saber: COCHAR, Thereza, CEREJA, William. *Português Linguagens*. 9.ed. Saraiva Educação. 2015.; SILVA, Cícero de Oliveira; SILVA, Elizabeth Gavioli de Oliveira; além de três dicionários escolares de tipo três, também voltados para o mesmo público específico, a saber: *Aurélio Júnior: Dicionário Escolar da Língua Portuguesa* (FERREIRA, 2011); *Caldas Aulete – Minidicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (GEIGER, 2011); *Dicionário Didático de Língua Portuguesa* (RAMOS, 2011). Inicialmente, agrupamos os exercícios em que a homonímia é trabalhada nas coleções didáticas e selecionaremos aleatoriamente as palavras que forem mais utilizadas e/ou apresentadas nestes materiais. Logo após, pesquisamos suas definições nas coleções de livros didáticos e nos dicionários para que pudéssemos observar e analisar criticamente os dicionários escolares no que tange ao tratamento dado à homonímia. Ao longo da pesquisa, foi-nos possível constatar que se faz de suma importância mais reflexões acerca desse fenômeno linguístico.

**Palavras-chave:** Metalexicografia. Dicionário escolar. Homonímia.

## O MENINO DO MATO E A EXPRESSÃO VERBAL DO PENSAMENTO: UM DIÁLOGO TEÓRICO ENTRE BAKHTIN E VYGOTSKY

Sirley Benfica de Oliveira (UAELL-UFG)

Profa. Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza (PPGEL-UFG)

Propomos, nesta comunicação, analisar alguns enunciados que compõe o livro *Menino do mato*, de Manoel de Barros, sem a pretensão de esgotar o tema de caráter teórico sobre o funcionamento da expressão verbal. O *corpus* de análise é composto por enunciados que apontam as características e o funcionamento da expressão verbal do pensamento humano, de modo que possamos refletir até onde a imaginação, elemento fundamental da obra literária em estudo, pode ser pura sem ser afetada pela tecnologia ou por adultos que cerceiam a imaginação infantil; ou como preferimos denominar, a “criatividade”. Nesse sentido, fundamentamos a presente análise no diálogo teórico entre Bakhtin e Vygotsky, sobre o tema da expressão verbal do pensamento humano. Uma das hipóteses deste estudo é que o comportamento das crianças é determinado fortemente pelas características de situações concretas, ou seja, construídas a partir das interações sociais. Por meio da linguagem, as crianças vivenciam situações interessantes que resultam em expressão verbal do pensamento e é isso o que abordaremos neste estudo.

**Palavras-chave:** Enunciado. Expressão verbal. Interação social. Bakhtin. Vygotsky.



## O IMAGINÁRIO DO SERTÃO GOIANO: ANÁLISES DO CONTO “A DANÇA DOS OSSOS”, DE BERNARDO GUIMARÃES

Beatriz Tuxen Santos (UAELL/UFG-RC)

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UAELL/UFG-RC)

Para falarmos do imaginário do sertão goiano, deitamos raízes na cultura oral, que, durante muitos anos, prevaleceu no interior do Brasil através das danças indígenas, cultos africanos e histórias de superstição trazidas pelos europeus. Tal é a importância da oralidade para a história de um povo, que quando religião, lendas, ritos e superstições se confundem com os objetivos da Antropologia, a literatura oral torna-se uma “constante” (CASCUDO, 1978, p.22-25). Ainda que independente e desamarrada de uma escolástica ou algo que a torne atavicamente estruturada dentro de um cânone, a literatura oral possui certas características e peculiaridades que a mantêm viva no imaginário de pessoas e atravessa séculos e gerações, a saber: a antiguidade, o anonimato, a persistência no tempo e o processo de divulgação (LEAL, 1985, p.12-15). Com o seguinte trabalho pretendemos trazer um recorte da pesquisa intitulada “Lendas, contos populares e superstições: o imaginário do sertão na literatura brasileira” (IC-PIVIC) a fim de iniciarmos discussões pertinentes ao fantástico, o maravilhoso e o insólito. Partimos da hipótese de que, com os avanços tecnológicos cada vez mais iminentes, nossa formação cultural afastou-se da oralidade, baseada nas lendas e tradições – lendas estas que muitas vezes explicam nosso presente. Este trabalho se justifica porque acreditamos que ao resgatar estas criaturas lendárias e sobrenaturais que povoam o imaginário do nosso sertão, podemos desconstruir a visão das elites em relação à constituição nacional, afinal, por causa dessa crença sertaneja em seres do medo, se formou, na mente dos intelectuais e da elite brasileira, a ideia de um Brasil atrasado, bárbaro e selvagem. Para isso, a fundamentação teórica se alicerça nas contribuições de Albertina Vicentini (2016), Pierre Brunel (2005), Candido (1972), Alejo Carpentier (1987), Cascudo (1978), Ceserani (2006) entre outros.

**Palavras-chave:** Literatura Fantástica. Insólito. Sertão goiano. Cultura oral.

## **IDENTIDADES TRANSEXUAIS: DISCURSOS E VERDADES DE RESISTÊNCIA AOS DISPOSITIVOS DE NORMALIZAÇÃO DO CORPO E DA SUBJETIVIDADE**

Kézia Viana da Silva (UAELL/UFG-RC)

Prof. Dr. Antônio Fernandes Júnior (UAELL/UFG-RC)

A natureza das atividades desenvolvidas neste trabalho tem como prelúdio discutir sobre o funcionamento da construção social e das práticas discursivas que incidem sobre as identidades de sujeitos transexuais, sobretudo, em relação aos discursos padronizadores que tendem a enquadrá-la no campo do binarismo de gênero. Partindo de uma perspectiva da Análise do Discurso (AD), de linha francesa, serão acionados os conceitos de discurso, dispositivo de poder em Michel Foucault (2008, 2015), juntamente com os apontamentos de Tomaz Tadeu da Silva (2014), em relação aos conceitos de identidade e diferença, contemplados pelos Estudos Culturais. O corpus do estudo pauta-se nos relatos proferidos pelos sujeitos transexuais da série televisiva “Liberdade de Gênero” (2016), do canal GNT, afiliada à rede Globo. Pretendemos descrever e analisar trechos da série “Liberdade de Gênero” quando os sujeitos entrevistados falam das identidades e verdades (de si e dos seus corpos) que os constituem, instaurando práticas de resistência e afirmação da diversidade, em relação aos discursos padronizadores. A partir de uma investigação discursiva, buscaremos explicar os discursos e os dispositivos de poder, presentes na sociedade atual, que refutam e excluem os sujeitos que não se identificam com o binarismo de gênero e as práticas sociais hegemônicas. No entanto, os relatos dos sujeitos estudados demonstram que é possível resistir e se reinventar de acordo com a identidade de gênero assumida e vivida, em oposição às práticas de poder padronizadoras.

**Palavras chaves:** Discurso. Dispositivo de poder. Sujeitos transexuais.

## **O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS – UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE**

Welison de Camargo Vieira

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Pereira Almeida (PPGEL-UFG)

Com enfoque no mapeamento de outras pesquisas, dissertações, teses e monografias que discutem o livro didático (LD) de Língua Estrangeira – Inglês, foram selecionadas pesquisas acerca desse recurso, que visam resolver problemas de linguagem na sala de aula. Foram analisadas as escolhas léxico-gramaticais utilizadas pelos autores desse material ao referirem-se ao LD. Trazendo à tona a opinião desses pesquisadores sobre o LD, o sistema de avaliatividade foi utilizado a fim de mapear as avaliações realizadas, com o objetivo de compreender como pesquisas sobre o livro didático de Língua estrangeira - Inglês discutem e avaliam tal recurso. A Metodologia empregada é de cunho quanti-qualitativo, utilizando procedimentos de coleta de dados que resultaram em dados numéricos que foram posteriormente analisados por meio de métodos estatísticos a luz da Linguística Sistemico-Funcional (Halliday, 1994). Como resultado, além de realizar o mapeamento das pesquisas sobre o livro didático disponibilizados na internet, esperava-se ampliar os estudos sobre análise do discurso de base sistêmico-funcional, mais especificamente, o sistema de Avaliatividade, bem como, levar em consideração a atual abordagem do livro didático assim como de suas respectivas avaliações quanto ao ensino de língua estrangeira voltado para a realidade brasileira permitindo propostas de melhorias através de visões atualizadas dos contextos de sala de aula.

**Palavras-chave:** Sistêmico-Funcional, Livro didático, Avaliatividade.

## O GÊNERO CRÔNICA E CONCORDÂNCIA VERBAL: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA APLICADAS NO ENSINO MÉDIO

Juliana Cassemiro de Souza (UAELL/UFG-RC)

Ana Carla Botelho Martins (UAELL/UFG-RC)

É sabido que o ensino de Língua Portuguesa perpassa questões relacionadas aos aspectos linguísticos que estruturam qualquer língua. Estes aspectos, quando ensinados por meio de gêneros textuais facilitam o processo de aprendizagem por parte dos alunos. Nesse sentido, por meio do Projeto Residência Pedagógica do curso de Letras Português da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, que objetiva formar futuros professores de Língua Portuguesa, proporcionando contato com o contexto escolar e a prática docente, possibilitando assim, experiências significativas aos futuros professores ainda em formação. Com o intuito de levar à sala-de-aula conteúdos relacionados à concordância verbal, foi elaborado um projeto de Sequência Didática conforme proposto por Dolz & Schneuwly (2004), que contempla o ensino da gramática por meio de gêneros textuais. Nesse sentido, o plano proposto prevê o ensino de concordância verbal através do gênero crônica que será aplicado em uma turma do 1º ano do Ensino Médio. A Sequência Didática proposta será trabalhada através da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais (Libras), uma vez que uma das alunas executoras do projeto é surda e utiliza a Libras como meio de comunicação. Objetivamos com este trabalho, além de proporcionar aos alunos conhecimento linguístico da língua e do gênero crônica, experiência com a Libras de modo a conhecer o sistema visual-espacial que origina a comunicação de pessoas surdas. Além disso, o trabalho nos oportunizará conhecimento a respeito do ensino de Língua Portuguesa e conseqüente experiência com a prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Portuguesa; Gêneros textuais; Sequência Didática.

## AS MINHAS EXPERIÊNCIAS COMO ALUNA RESIDENTE: TRABALHANDO O GÊNERO RAP EM SALA DE AULA

Drielly Camila Sales (UAELL/UFG-RC)

Mary Rodrigues Vale Guimarães (UAELL/UFG-RC)

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências realizadas em parceria com o Colégio Estadual João Netto de Campos, e com a professora supervisora local Mary Rodrigues Vale Guimarães, em uma turma do 3<sup>a</sup> do ensino médio, em que consistiu de uma ação desenvolvida pelo programa de Residência Pedagógica do curso de Letras – Português. Propomos trabalhar de forma que contribuísse para a formação do aluno e a minha própria formação como futura professora, possibilitando espaços de reflexão e crítica do que era apresentado a cada encontro. Contamos com o arcabouço teórico da Sequência Didática (SD) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; DOLZ, 1999) atrelada às noções de gêneros de Bakhtin (2003). A escolha do Gênero Música, mas especificadamente, o gênero Rap, foi escolhido como uma forma de resgatar a crítica presente nesse gênero, que tem como característica denunciar costumes, ideias, mentalidades, decisões e julgamentos, além de estarem presentes no cotidiano dos alunos. Essa experiência teve seu início em setembro de 2019, de acordo com o calendário letivo da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, com expectativa de finalização no mês de novembro de 2019.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Experiência. Gênero Rap.

## **UM TETO TODO SEU(1929), DE VIRGÍNIA WOOLF (1929): REFLEXÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO DIALÓGICO MULHER**

Bruna Carolina Ribeiro da Silva Machado (UAELL/UFG-RC)

Grenissa Bonvino Stafuzza (UAELL/UFG-RC)

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva, interpretativa e analítica de enunciados recortados do ensaio *Um teto todo seu* (*A room of one's own*, no original), de Virginia Woolf (1929), para compreendermos como que se dá a construção do sujeito mulher na literatura a partir do estudo do processo dialógico da voz autoral, os enunciados selecionados para a análise apontam o tema da emancipação socioeconômica da mulher e foram analisados com base nas reflexões da perspectiva dialógica da linguagem de Bakhtin e seu Círculo. Sob essa perspectiva, traçamos as possíveis relações entre alguns conceitos elaborados pelos pensadores do Círculo de Bakhtin que viabilizam o desenvolvimento do estudo proposto como as noções de diálogo, enunciado e sujeito. Desse modo, a presente pesquisa encontra-se fundamentada nos postulados teóricos do Círculo de Bakhtin, traçando possíveis relações com o *corpus* e conceitos elaborados pelos pensadores do Círculo de Bakhtin. A partir dos discursos e sentidos que emanam do referido ensaio sobre o tema da independência socioeconômica da mulher pelo trabalho de escrita, intenta-se investigar como desenvolve-se a relação das instâncias do eu-para-mim e do eu-para-o-outro no projeto de dizer da autora. A construção do sujeito mulher em *Um teto todo seu* se dá a partir da natureza dialógica das relações sociais permeadas pela cultura em seu momento histórico: a mulher sem liberdade de escolha, oprimida e não considerada como sujeito pela sociedade. O que determina essa construção são os discursos que circulam socialmente, construídos na e pela história, sociedade e cultura, relacionados ao projeto de dizer da autora, sujeito que enuncia.

**Palavras-chave:** Análise do discurso. Círculo de Bakhtin. Sujeito. Mulher. Literatura.

## COMUNICAÇÃO POR MEIO DE GÊNEROS: POSSIBILIDADES DE ENSINO EM SALA DE AULA

Francisco Alderivan Santos Ferreira (UAELL/UFG-RC)

Rayssa Dayanne de Souza da Costa (UAELL/UFG-RC)

Cássia Souza Silva Santos (Professora Preceptora)

Pretende-se discutir neste trabalho de pesquisa sobre as possibilidades de ensino dos gêneros textuais em sala de aula, mais especificamente sobre os gêneros propaganda e notícia a partir do subprojeto Residência Pedagógica. Desta forma, iremos trazer a lume discussões relacionadas a sequência didática de DOLZ; SCHNEUWLY (2004), e discutir como o ensino do gênero se dá em sala de aula. Além desses autores utilizaremos como fundamentação teórica o ensino do gênero a partir de teóricos como BAKHTIN (1997) e MARCUSHI (2002). O subprojeto Residência Pedagógica (CAPES) está sendo bastante construtivo para nossa formação como futuros docentes, além de trabalharmos a sequência didática na prática, estamos aprendendo também a explorar o universo dos gêneros textuais. A partir de nossos planejamentos e planos de aula, podemos observar as principais dificuldades dos professores com o trabalho dos gêneros textuais, assim, pretendemos levar algumas indagações como; Quais são as principais dificuldades para o ensino do gênero textual em sala de aula, já que alguns recursos são limitados, como os recursos tecnológicos?, Como pensar a formação do sujeito professor e o uso da tecnologia para o ensino do gênero? Como nos ensina Bakhtin, gêneros textuais definem-se principalmente por sua função social e a partir desse teórico podemos ter uma noção ampla e a importância de se trabalhar com o assunto em estudo em sala de aula, já que para ele “só nos comunicamos por meio de gêneros”.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Gêneros Textuais; Ensino de Língua Portuguesa; Tecnologia em Sala de Aula

## A INTER-RELAÇÃO ENTRE DISCURSO, FEMINISMO E HISTÓRIA DO BRASIL NO LIVRO *SANGRÍA*, DE LUIZA ROMÃO

Júlio César Albuquerque da Rocha (UAELL/UFG-RC)

Antônio Fernandes Júnior (UAELL/UFG-RC)

O presente trabalho abarca os resultados de um estudo focado em compreender a inter-relação entre discurso, feminismo e História do Brasil presente na obra “Sangría”, lançada em 2017, pela poeta Luiza Romão. Seguindo o método de Michel Foucault, no que tange ao seu eixo arqueológico, foram selecionados enunciados que materializam discursos que apontam para práticas de transgressão e resistência perante uma história majoritariamente, narrada do ponto de vista masculina, branco e heterossexual. Resistir se torna possível, pois o livro se propõe a recriar a História do Brasil sob o viés da mulher, corpo marginalizado e silenciado neste processo histórico. Seguindo para o método genealógico, há a identificação das práticas de poder que incidem sobre os corpos femininos, como também as práticas de resistência perante o próprio poder. Contudo, o sujeito é o centro deste estudo e se faz presente nas discussões e nas análises posteriores. Conclui-se, a partir das discussões teóricas que propõe diálogos entre Foucault e o feminismo, e a subsequente análises dos poemas, que a prática de revisitar a História e dar voz ao sujeito, embora seja uma tarefa complicada e escassa, devido a falta de documentos históricos escrito por mulheres, é necessário para desfazer a estrutura patriarcal dominante pela qual o Brasil foi construído.

**Palavras-chave:** Análise do Discurso. Feminismo. Enunciado. Relações de Poder. Subjetividade.



**UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA  
DE ACOLHIMENTO PARA UM ESTUDANTE INDÍGENA XAVANTE NA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL CATALÃO**

**Thaís Dias Venâncio Ferreira (UAELL/UFG-RC)**

**Viviane Cabral Bengezen (UAELL/UFG-RC)**

O presente trabalho refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (que ainda está em andamento) da autora, discente do curso de Letras – Português, cujo objetivo é apresentar narrativamente as histórias das experiências vividas por ela, enquanto monitora de Língua Portuguesa de um aluno indígena matriculado no curso de Enfermagem da UFG/RC. A autora busca entender quem ela é e quem ela está se tornando em relação ao aluno e à pesquisa ao ensinar Português como língua de acolhimento. Além disso, a autora analisa as experiências de monitoria, com foco na elaboração de material didático, construindo, então, histórias de ensinar e aprender português com um aluno indígena. A perspectiva teórica-metodológica é a pesquisa narrativa segundo Clandinin e Connelly (2015), que têm como foco de investigação as experiências vividas. O conceito de experiência adotado é conforme Dewey (1938) – com os critérios da continuidade e da interação. Como fundamentação teórica, a autora se baseia no ensino de gêneros orais e escritos no âmbito acadêmico (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018; DOLZ, 2014; DIONISIO, 2011; BENGEZEN, 2011) e nas concepções e visões de mundo dos pensadores indígenas (MUNDURUKU, 2018) para discorrer sobre os processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa como língua de acolhimento na universidade.

**Palavras-chave:** Pesquisa narrativa; Ensino de Português como língua de acolhimento; Indígenas na universidade; Material didático.

## TECNOLOGIAS DIGITAIS, ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E INCLUSÃO SOCIAL

Raisse Alexandre Vicente Gomes (UAELL/UFG-RC)

Viviane Cabral Bengezen (UAELL/UFG-RC)

Resumo: Esta é uma pesquisa de iniciação tecnológica em fase inicial e nossos objetivos são i) apresentar um panorama das pesquisas realizadas no Brasil, cujo foco seja o uso das tecnologias digitais para ensinar e aprender Inglês; ii) identificar, nas pesquisas analisadas, os espaços onde as práticas de ensino e aprendizagem ocorrem, quais práticas são narradas, observando quais tecnologias digitais são utilizadas e com que finalidade; iii) observar quais os resultados em termos de ensino e aprendizagem de Inglês que foram alcançados pelos professores e iv) problematizar a relação entre o uso das tecnologias digitais e a inclusão. Nossa fundamentação teórica inclui Bengezen (2017, 2018), sobre o uso das tecnologias digitais para ensinar língua inglesa na escola pública, Leffa *et al.* (2017), que trata das escolhas na aprendizagem de línguas, Paiva (2018), sobre o uso de tecnologias digitais para o desenvolvimento de habilidades orais em língua inglesa e Souza *et al.* (2018), que discute sobre jogos digitais interativos. Os resultados preliminares indicam que há muitos estudos envolvendo ensino e aprendizagem de língua inglesa com tecnologias digitais e um levantamento inicial das diferentes ferramentas e atividades utilizadas inclui discussões sobre acessibilidade, design, usabilidade da ferramenta, interação do usuário com a ferramenta e com outros usuários e diferentes possibilidades de aprendizagem de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais. Ensino e aprendizagem de língua inglesa. Inclusão. Escola pública.

## EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE LÍNGUAS COM ALUNOS EM TRATAMENTO DE SAÚDE PROLONGADO

Rafael Alves Machado (UAELL/UFG-RC)

Sarah Thayne Rodrigues Silva dos Santos (PPGEL/UFG-RC)

Viviane Cabral Bengezen (UAELL/PPGEL/UFG-RC)

Neste trabalho apresentaremos os resultados alcançados durante a fase inicial de uma pesquisa do programa de iniciação à pesquisa das licenciaturas - PROLICEN. Ao desenvolver a investigação, nosso objetivo principal é fazer um levantamento e apresentar um panorama sobre pesquisas que têm como foco experiências de professores de línguas com seus alunos em tratamento médico e/ou psicológico, e os objetivos específicos são identificar o contexto de pesquisa e a abordagem teórico-metodológica de cada pesquisa; além de analisar como os professores lidam com esses alunos. Esta pesquisa se justifica sob a premissa de que fazer um levantamento dos estudos e sistematizar as pesquisas sobre experiências vividas com alunos em tratamento médico e/ou psicológico pode ajudar outros professores e pesquisadores da área da Linguística Aplicada a refletir sobre como os professores de línguas lidam com esses casos, e também, contribuir para as discussões práticas e acadêmicas sobre como o conhecimento dos professores é (re)construído nas paisagens educacionais, com que tipos de situações os professores de línguas lidam e de que forma eles lidam com os desafios da sala de aula. Os resultados esperados são identificar quais os contextos pesquisados, como série, idade do aluno, disciplina ministrada, instituição de ensino, doença apresentada, tempo de tratamento etc, expor quais os caminhos teórico-metodológicos adotados pelos pesquisadores e discutir sobre como os professores lidam com os desafios enfrentados.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Aprendizes de línguas em tratamento médico. Aprendizes de línguas em tratamento psicológico.

## PAISAGENS DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE LÍNGUAS: UM PANORAMA DAS HISTÓRIAS VIVIDAS E NARRADAS NO BRASIL

Hingrid Cristal Costa Nascimento (UAELL/UFG-RC)

Viviane Cabral Bengezen (UAELL/PPGEL/UFG-RC)

Amanda Magalhães Santiago (PPGEL/UFG-RC)

O presente trabalho desenvolve-se como Iniciação Científica e está em fase inicial. Trata-se de um levantamento bibliográfico acerca das paisagens do conhecimento profissional dos professores de línguas no Brasil, a partir de buscas por trabalhos que tenham como foco as histórias que esses profissionais vivem e narram, o que esses professores sabem, a autoria de suas práticas docentes, se e/ou como eles elaboram materiais de ensino de línguas, quais são e como eles lidam com os desafios enfrentados e quais as experiências bem-sucedidas. Feita a busca inicial, passaremos a buscar por termos específicos nos próprios documentos, como *histórias sagradas, secretas e de fachada, conhecimento prático pessoal e profissional, histórias que nos constituem e espaços seguros*. Em seguida, objetivamos sistematizar as informações encontradas, elaborando um panorama sobre quais contextos esses profissionais vivem, narram e exercem suas práticas, identificando os espaços e classificando qual a abordagem teórico-metodológica, o objetivo de estudos e os resultados encontrados. Como resultados esperados desta pesquisa, seguindo o roteiro das pesquisas encontradas no banco de teses e dissertações da CAPES, no portal de periódicos e no site do GPNEP, desenvolveremos uma discussão a respeito das experiências dos professores de línguas descritos em tais artigos, os tipos de pesquisa, os conceitos articulados e os resultados relatados, construindo, assim, um panorama das paisagens do conhecimento dos professores de línguas no Brasil.

**Palavras-chave:** Paisagens do conhecimento do professor de línguas. Formação de professores. Conhecimento prático pessoal. Conhecimento prático profissional.

**INTERTEXTUALIDADE ENTRE ARTES: O POEMA "PRIMEIRO DE MAIO", DE MILTON NASCIMENTO E CHICO BUARQUE E A PINTURA "OS NOIVOS", DE GUIGNARD**

Wendel de Souza Borges (PPGEL-UFG)

O objetivo deste artigo é estabelecer uma relação intertextual e interarte entre o poema, Primeiro de Maio, de Milton Nascimento e Chico Buarque; com a obra pictural, Os noivos, de Alberto da Veiga Guignard, no intuito e no interesse de associá-los, sobretudo em seu aspecto temático, o amor. Este, há muito cantado em prosa e verso, mantém-se como material de interesse e objeto de construção artística das múltiplas linguagens. Tal tema, presente em ambas as obras, foi percebido, investigado e compreendido por meio de uma análise metodológica das formas de intertextualidade referenciadas por Genette, como a referência, o plágio, a citação e a alusão. Este último, presente intertextualmente no corpus abordado, estabelece relações quando autores e obras estão distantes no tempo e no espaço. Para isso, fez-se uso da teoria comparativista, assim como da intertextualidade, de Kristeva e de Genette. E, no intuito de buscar uma relação entre literatura e artes visuais, foram necessários, sobretudo, os conhecimentos de Souriau. Em razão das múltiplas relações estabelecidas entre as artes, buscamos analisar o corpus de modo a encontrar possíveis similaridades entre as duas obras de distintas linguagens e período diverso. Trabalho esse, que se mantém ativo e em desenvolvimento, apresentando até então, resultados parciais satisfatórios.

**Palavras-chave:** Literatura Comparada. Intertextualidade. Interartes. Amor.